

m. aparente atingindo os estigmas e paralela à margem e ao conexivum; região inferior unicolor, amarelo-claro. Hab. Sobre várias plantas (*Genista*) KIRK. Pouco freqüente. VI-IX. (Coimbra, Gerez, Trafaria).

✓ **Gen. STAGONOMUS** GASK.

Forma oval, biconvexa, m. ou m. ponteaguda posteriormente nas fêmeas; tegumento glabro, brilhante, irregularmente pontuado de preto; cabeça inclinada, curta; fronte planoconvexa, subquadrangular, larga ou rombóide; tylus subparalelo atingindo a margem frontal; olhos salientes, bastante volumosos; ocelos visivelmente afastados da linha média frontal, situados posteriormente à linha interorbital; antenas bastante longas, 2.º e 3.º artículos subiguais; búcua pouco saliente, rectilínea; rostro excedendo as ancas intermédias; pronotum hexagonal, notavelmente convexo, inclinado, com as margens laterais subrectilíneas, ângulos laterais curvilíneos ou rombóides, ângulos posteriores excedendo notavelmente a largura da base do escutelum, fossetas laterais da base pouco profundas; escutelum curto, rombóide, com as calosidades laterais da base salientes; hemélitros excedendo m. ou m. o vértice do escutelum, com o ângulo posterior externo ponteagudo; membranas translúcidas; patas medfocres, delgadas, tibiás ciliadas pela face interna; conexivum pouco saliente; orifícios odoríferos, marginados ou auriculados não se prolongando em forma de sulco; abdómen convexo, cónico ou ponteagudo nas ♀. Sin. *Dalleria* M. R., *Onylia* M. R.

- 1 (2). Antenas amarelas, últimos artículos róseos, 2.º pouco maior do que o 3.º; escutelum subdeprimido no vértice manchado de preto e orlado de branco ou amarelo-lívido; abdómen da ♀ cónico; dim. 5,0-6,0 mm., cor cinzenta-rosada ou lívida *S. pusillus* (H. S.)
- 2 (1). Antenas ferrugíneas, últimos artículos pretos, 2.º e 3.º subiguais; escutelum rombóide, marginado de amarelo-ferrugíneo ou claro sobre o vértice; abdómen ponteagudo na ♀; dim. 7,5-8,0 mm. *S. amoenus* (BRULLÉ)

✓ *S. pusillus* (H. S.). Fig. 227. 5,5-6,0 × 3,5-4,0 mm. Cinzento-violáceo ou róseo, irregularmente pontuado de preto; fronte lívida, densamente pontuada sobre o vértex, subdilatada na extremidade; antenas amarelo-claro, 4.º e 5.º artículos róseos, 2.º pouco maior do que o 3.º; pronotum lívido com duas manchas escuras simétricas, angulosas sobre a margem anterior e a base cinzenta, densamente pontuada e esbatida de cor violácea ou rósea; ângulos anteriores agudos, margens subrectilíneas e ângulos posteriores curvilíneos; escutelum lívido, cinzento-rosado ou violáceo sobre a base, vértice orlado de branco ou amarelo-lívido contornando a mancha preta característica, calosidades dos ângulos laterais subquadrangulares, linha média m. ou m. distinta sobre a base; hemélitros unicolores, superficialmente pontuados, margem elitral lívida sobre a base, ângulos laterais agudos, excedendo visivelmente o vértice do escutelum; patas amarelas; conexivum amarelo com os ângulos dos segmentos pretos; região inferior do corpo lívida ou amarelo-pálido finamente pontuada de preto. Abdómen da ♀ cónico, subtruncado no ♂. Sin. *Pentatoma bipunctata* (COSTA), *Eysarcoris binotatus* HUN., *Cimex pusillus* H. S. Hab. Prados. VI-VIII. (Corgas Bravas, Évora).



Fig. 227 ✓

✓ *S. amoenus* (BRULLÉ). Fig. 228. 7,5-8,0 × 4,2-4,5 mm. Róseo-escuro ou ferrugíneo, brilhante, profundamente pontuado de preto; fronte quadrangular, regularmente pontuada; antenas amarelas, 4.º e 5.º artículos pretos; tylus subdeprimido na extremidade; pronotum unicolor, notavelmente convexo, os ângulos anteriores obtusos, margens rectilíneas, ângulos posteriores curvilíneos; escutelum amarelo subferrugíneo, irregularmente pontuado de preto, calosidades dos ângulos da base, salientes, amarelas, irregulares, vértice liso, amarelo-lívido, linha média inicialmente notada por um ponto caloso amarelo-claro; hemélitros unicolores, amarelados, mais superficialmente pontuados, ângulos posteriores agudos, excedendo o vértice do escutelum; patas amarelas pontuadas de preto;



Fig. 228

conexivum amarelo com manchas regulares, pretas; região ventral amarela, densamente pontuada de preto, com manchas esbatidas róseas sobre os segmentos esternais e sobre os estigmas; abdómen ponteagudo na ♀, subtruncado no ♂. Sin. *Stagonomus bipunctatus* (F.), *Dalleria bipunctata* (F.) PUTON. *Onylia bipunctata* M. R. Hab. Prados. Raro. (Coimbra. P. DE OLIV. ! Soure!).

Gen. EUSARCORIS HUN.

Forma oval, curta, biconvexa, oblíqua anteriormente; tegumento densa e profundamente pontuada de preto; cabeça curta, inclinada; fronte subquadrangular ou rombóide; tylus atingindo ou excedendo estreitamente os lobos laterais, paralelo; olhos bastante volumosos, salientes; ocelos situados na linha posterior interorbital, afastados da linha média frontal; antenas mediocres, 2.º articulo variável, igual ou maior do que o 3.º; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, convexo, margens laterais rectilíneas, ângulos anteriores obtusos, laterais rombóides, posteriores não excedendo sensivelmente a base do escutelum; linha média distinta ou nula; escutelum largo, alongado, rombóide, convexo, linha média aparente ou indistinta, margens subrectilíneas; propleuras indistintas; proesternum normal sem lobos anteriores salientes; hemélitros excedendo o vértice do escutelum, ângulo posterior externo, agudo; membranas escuras; patas bastante longas, delgadas, mediocrememente sedosas; tíbias nalguns casos superiormente sulcadas; conexivum pouco saliente ou unido com a margem elitral; abdómen convexo, normal nos dois sexos. Sin. *Eysarcoris* HUN.; *Stollia* ELLENR.

1 (2). Tylus do comprimento dos lobos laterais ou ligeiramente mais curto; base do escutelum com mancha triangular ou cordiforme, verde-bronzeado, violácea ou dourada; linha média indicada sobre o vértice; região ventral, verde-metálico ou bronzeado. . . . *E. melanocephalus* (FAB.).

2 (1). Tylus excedendo estreitamente os lobos laterais; escutelum unicolor, notando-se as calosidades dis-

tintas; região ventral bronzeada somente ao meio; flancos finamente pontuados.
. *E. inconspicuus* (H. S.). ✓

✓ *E. melanocephalus* F. Fig. 229. 4,8-5,5 × 3,0-3,2 mm. Branco, lívido, irregularmente pontuado de preto-bronzeado; fronte verde-metálico, bronzeada ou dourada, densa e grossamente pontuada, lobos laterais e tylus paralelos, com uma pequena mancha amarela m. ou m. distinta; olhos notavelmente salientes, esféricos, orlados posteriormente de amarelo; ocelos carmim; antenas amarelas, 4.º e 5.º articulos pretos ou azulados, articulações amarelas, 2.º e 3.º subiguais; pronotum lívido com duas manchas da cor da fronte, simétricas, angulosas sobre a margem anterior, densamente pontuado de preto e esfumado sobre a base, linha média longitudinal distinta; escutelum idênticamente colorido, lívido, mancha da base triangular ou subcordiforme e colorida idênticamente à região frontal, linha média distinta, pontuação lateral larga, profunda e irregular; hemélitros em geral amarelados, profundamente pontuados, vértice do ângulo posterior externo da cória, agudo; membranas escuras, patas amarelas com pequenas manchas dispersas pretas; extremidade dos tarsos preta; conexivum amarelo-lívido com manchas pretas sobre as suturas dos segmentos; região inferior do corpo bronzeada. Sin. *Eysarcoris melanocephalus* (FAB.), *Eysarcoris Fabricii* KIRK. Hab. Sobre várias plantas. «*Stachys*, «*Scrophularia*, «*Clinopodium*» (PUTON); «*Eremostachys laciniata*, «*Stachys sylvatica* e «*Chenopodium vulgare*» (KIRK.). Pouco freqüente. v-viii. (Coimbra, Guimarães, Mata do Fundão, Serra do Bussaco e do Gerez, Vale de Azarés).

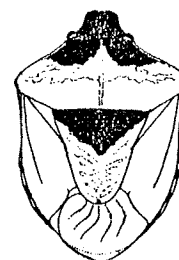


Fig. 229 ✓

✓ *E. inconspicuus* (H. S.). Fig. 230. 4,8-5,5 × 3,0-3,2 mm. Amarelo-claro, esfumado ou cinzento; tegumento brilhante, m. ou m. regularmente pontuado de preto; fronte rombóide, bastante convexa, pontuação unida sobre a base, cúpica ou verde-metálico, tylus excedendo estreitamente os lobos laterais;

amarelo sobre o vértice e por vezes notando-se assim na base; antenas amarelas, 2.º e 3.º artículos subiguais, 4.º preto sobre a extremidade, 5.º preto excepto na articulação; pronotum lívido irregularmente pontuado de preto, cúprico ou verde-

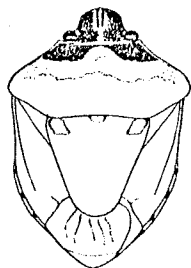


Fig. 230

metálico, as margens anterior e laterais geralmente limitadas por uma linha unida de pontos pigmentados, próximo da margem anterior, duas manchas angulosas simétricas cúpricas ou verde-metálico, base esfumada de escuro; escutelum unicolor, esfumado, densamente pontuado, linha média indistinta; calosidades oblíquas pouco salientes; hemélitros uniforme e idênticamente coloridos, excedendo o vértice do escutelum, ângulo posterior externo da cória, agudo; patas amareladas com pequenos pontos e manchas pretas; região inferior amarela irregularmente pontuada, faces pretas, verdes ou cúpricas; sobre os segmentos esternais, manchas laterais m. ou m. distintas, escuras; região médio-ventral preta, acobreada ou verde-escuro metálico, flancos amarelo-claro. Sin. *Eysarcoris inconspicuous* H. S. Hab. Prados. IV-IX. Bastante freqüente. (Aveiro, Castelejo, Coimbra, Espinho, Felgueira, Figueira da Foz, S. Fiel, Serra do Gerez).

Gen. STARIA DUNN.

Forma oval, biconvexa, anteriormente, angulosa; tegumento subglabro, irregularmente pontuado de preto; cabeça oblíqua; fronte curvilínea, subtriangular, alongada, margens sinuosas; olhos volumosos, salientes, distintamente orbiculados; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados da linha média frontal; tylus largo, subparalelo, atingindo a margem frontal; lobos laterais anteriormente deprimidos, convergentes; antenas mediocres, delgadas, 2.º e 3.º artículos subiguais ou o 2.º visivelmente mais curto do que o 3.º; búcula bastante saliente, subcurvilínea; rostrum excedendo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, mediocrementemente convexo; margens laterais subcurvilíneas, fossetas laterais da base bastante distintas, ângulos anteriores obtusos, posteriores excedendo a largura da base do escutelum;

orifícios odoríferos prolongando-se lateral e obliquamente em forma de fenda sobre a placa de evaporação; ângulos anteriores internos do proesternum providos de dois lobos oblíquos salientes; escutelum curto, largo, rombóide, mediocrementemente convexo, margens sinuosas, calosidades laterais distintas; hemélitros excedendo visivelmente o vértice do escutelum, margem lateral curvilínea, ângulo posterior externo, subrectilíneo; membranas esfumadas, nervuras salientes; patas mediocres, sedosas; conexivum bastante saliente; abdómen convexo. Sin. *Eysarcoris*, *Rhacostethus* (P. DE OLIV.).

S. lunata (HUN.). Fig. 231. 7,0 x 4,0. Amarelo ocre, brilhante m. ou m. escuro; tegumento fundamente pontuado de preto, revestido de pêlos brancos curtos, dispersos, mais abundantes, superiormente, sobre a fronte e lados do pronotum; tylus bastante saliente sobre a linha média frontal, margens laterais sinuosas, estreitamente rebordadas; antenas multicolores, amarelas, 2.º e 3.º artículos subiguais, freqüentemente o 2.º mais curto do que o 3.º; pronotum unicolor amarelo-ocre, subrugosamente pontuado; as margens laterais liniarmente rebordadas de preto; lobos anteriores internos da margem do proesternum bastante salientes formando uma larga goteira; placa de evaporação finamente enrugada; escutelum idênticamente colorido, liso sobre o vértice; hemélitros regularmente pontuados; sutura da membrana curvilínea; membranas cinzentas; patas amarelas unicolores ou com pequenos pontos pretos dispersos, na face inferior dos fêmures, notam-se duas manchas pretas próximo da articulação tibial; conexivum com manchas transversais pretas sobre os ângulos da base e da extremidade dos segmentos; região inferior amarela, com pontuações pretas dispersas sobre os segmentos esternais e região média ventral e vermelhas sobre os flancos; estigmas pretos. Nalguns casos a região média ventral com pontuações vermelhas e pretas. Sin. *Staria lobulata* RAMB. Hab. Bastante freqüente sobre várias plantas particularmente sobre *Centaurea*, *Glechoma hederacea*, *Galium* e *Thymus* seg. KIRK. VII. (Azambuja, Bussaco, Cedões, Coimbra, Felgueira, Gerez, Oliveira do Hospital).

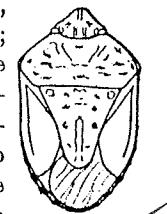


Fig. 231

Gén. PERIBALUS M. R.

Forma elíptica, anteriormente angulosa ou sinuosa; biconvexa; tegumento subopaco, densa e finamente pontuado; cabeça superiormente deprimida, pouco inclinada; fronte ogival, subplana, tylus atingindo estreitamente a margem frontal ou envolvido pelos lobos laterais, pouco saliente; olhos subglobosos, bastante salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados da linha média frontal; antenas bastante longas, delgadas, 2.º e 3.º artículos subiguais ou o 3.º levemente mais curto do que o 2.º; búcula sinuosa, pouco saliente; rostro excedendo as ancas intermédias; pronotum subhexagonal, medíocre e obliquamente convexo, ângulos laterais, rombóides, curvilíneos, m. ou m. salientes, margens laterais m. ou m. sinuosas ou rectilíneas, estreitamente rebordadas; escutelum triangular alongado, subrombóide ou mediocrementemente deprimido sobre o vértice; margens laterais sinuosas; hemélitros excedendo visivelmente o vértice do escutelum, margem elitral curvilínea; ângulo posterior externo, agudo; sutura das membranas subrectilínea; poros cotilóides pretos; patas medíocres, sedosas; placa odorífera nalguns casos pouco distinta, pontuada ou finamente enrugada; conexivum pouco saliente, com manchas pretas m. ou m. distintas interessando os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos; abdómen convexo. Sin. *Holcostethus* KIRK, *Dryocoris* M. R.

- 1 (4). Tylus envolvido pelos lobos laterais; 2.º e 3.º artículos das antenas unicolores, róseos ou amarelados; margens laterais do pronotum sinuosas ou subrectilíneas; vértice do escutelum m. ou m. distintamente pontuado ou liso:
- 2 (3). 4.º artículo das antenas anelado de preto; 5.º bicolor, preto e róseo; vértice do escutelum m. ou m. distintamente amarelado, pontuação concolor ou indistinta; fêmures m. ou m. pontuados; margens laterais do pronotum subrectilíneas ou subsinuosas *P. vernalis* (WOLFF)
- 3 (2). 4.º artículo das antenas unicolor, 5.º levemente sombreado sobre a base ou a meio; vértice do

escutelum m. ou m. distintamente pontuado; fêmures unicolores ou somente pontuados de preto sobre a face inferior; margens laterais do pronotum sinuosas. *P. strictus* (F.) ✓

Articulos das antenas, unicolores, róseos
. Var. *imaculicornis* ROYER. ✓

4 (1). Tylus atingindo estreitamente a margem frontal; 2.º a 5.º artículos das antenas anelados de preto; margens laterais do pronotum subrectilíneas; vértice do escutelum liso, amarelo
. *P. sphaclatus* (F.) ✓

P. vernalis (WOLFF). Fig. 232. 9,0-9,7 × 5,5-5,7 mm. Ferrugineo amarelado ou esverdeado irregularmente pontuado de preto; fronte ogival subconvexa, densamente pontuada, tylus envolvido pelos lobos laterais; antenas róseas, 1.º e 2.º artículos amarelados; 3.º mais intensa e uniformemente corado; 4.º anelado de preto, 5.º escurecendo sobre o vértice ou anelado; pronotum irregularmente pontuado, margens laterais lisas, subrectilíneas ou subsinuosas, amarelo-pálido, a pontuação do disco pro-torácico, acumulando-se mais densamente sobre a orla amarela que estreitece nos ângulos laterais, subrombóides e pouco salientes; escutelum m. ou m. irregularmente pontuado, visivelmente deprimido próximo da linha média transversal, pontuação do vértice concolor, nalguns casos a extremidade lisa; hemélitros finamente pontuados, unicolores, membranas escuras; patas e região ventral amarelas; tíbias e tarsos róseos; fêmures m. ou m. distintamente pontuados; sobre os segmentos abdominais, grupos de pontuações pretas formando séries longitudinais m. ou m. distintas; conexivum amarelo-ferrugineo com manchas intercaladas pretas interessando os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos. Sin. *Carpocoris vernalis* (KOLEN). Raro. Hab. Sobre as Umbelíferas e nos *Quercus*, *Verbascum*, *Epilobium* e *Betula*, etc. seg. KIRK. (Coimbra P. DE OLIVEIRA!).

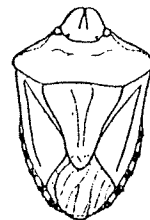


Fig. 232 ✓

P. strictus (F.). Fig. 233. 8,0-9,0 × 5,5-6,0 mm. Amarelo-ferrugineo, oliváceo ou róseo; tegumento densa e profunda-

mente pontuado; fronte ogival, bastante alongada, subplana, densamente pontuada de preto; tylus estreito, acuminado, envolvido pelos lobos laterais; antenas róseas, 2.º articulo em geral mais claro, 3.º e 4.º unicolores, 5.º somente sombreado de escuro; pronotum regularmente pontuado embora mais pigmentado sobre os lados, margens sinuosas, subcôncavas, orladas de amarelo ou róseo-amarelado; ângulos laterais curvilíneos; escutelum unicolor, finamente pontuado até ao vértice; hemélitros regularmente pontuados mantendo o colorido do pronotum e escutelum; membranas escuras; patas e região ventral pálidas, esverdeadas ou levemente rosadas; tíbias e tarsos mais distintamente rosados; fêmures unicolores sem pontos pretos distintos; segmentos abdominais unicolores ou somente raros pontos pretos dispostos em séries longitudinais; conexivum em geral róseo menos frequentemente suboliváceo, com faixas transversais pretas, intercaladas e m. ou m. distintas. Sin. *Holcostethus strictus* (KIRK.), *Peribatulus distinctus* (PUR.). Hab. Sobre várias plantas, particularmente nas Umbelíferas. Bastante frequente. III-IX. (Algarve, Borba, Bragança, Cardigos, Castelejo, Coimbra, Guarda, Felgueira, Freinoda, Louzã, Mata do Fundão, Vale de Azares).

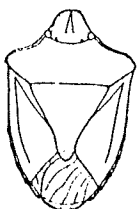


Fig. 233

H. sphaecelatus (F.). Fig. 234. 8,5-9,0 × 5,0-5,2 mm. Cinzento-oliváceo claro por vezes subvioláceo, densamente pontuado de preto; fronte larga, rombóide, subplana; tylus atingindo estreitamente a margem frontal; lobos laterais, largos; antenas, amarelo-claro, aneladas de preto; pronotum com duas faixas laterais pretas formadas por séries de pontos unidos; margem subrectilínea, branca ou amarelo-livido; ângulos anteriores com um denticulo lateral m. ou m. saliente; ângulos posteriores subrectangulares; escutelum bastante alongado, denso e regularmente pontuado de preto, vértice liso amarelo-pálido ou livido; margem olital estreitamente rebordada de branco ou amarelo pálido sobre a base; membranas escuras; patas e região inferior do corpo amareladas

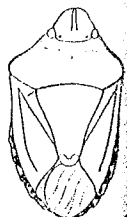


Fig. 234

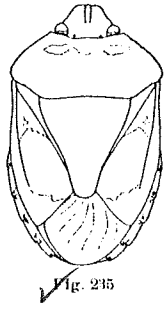
alguns casos levemente róseas, com pontos pretos regularmente dispersos sobre os segmentos esternais e formando grupos m. ou m. distintos nos segmentos ventrais; conexivum distintamente colorido, com manchas transversais e intercaladas pretas, não atingindo a orla marginal. Sin. *Holcostethus sphaecelatus* (KIRK.), *Pentatoma annulatus* M. R. Hab. Sobre várias plantas, particularmente sobre o Verbasco. Pouco comum. III-VIII. (Coimbra. Faro, S. Fiel).

Gen. HOLCOSTETHUS FIEB.

Forma elíptica, anteriormente angulosa, biconvexa; tegumento brilhante, irregularmente pontuado; cabeça obliquamente inclinada; fronte rombóide, subplana, margens sinuosas; tylus largo, subparalelo, atingindo a margem frontal; lobos bastante volumosos, salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados da linha média frontal; antenas mediocres, 2.º articulo visivelmente mais curto do que o 3.º; búcula rectilínea, pouco saliente; rostro excedendo levemente as ancas posteriores; pronotum obliquamente convexo, cicatrizes distintas, margens laterais subconvexas, ângulos anteriores com um denticulo bastante saliente, ângulos posteriores rombóides; escutelum alongado, visivelmente deprimido próximo do terço posterior, vértice subrombóide; hemélitros largos, excedendo visivelmente o vértice do escutelum, sutura da membrana oblíqua, rectilínea, suturas do clavos e exocória muito distintas; nervuras das membranas salientes; poros cotilóides pretos; patas mediocres, bastante espessas, sedosas; fêmures com duas manchas pretas próximo da articulação tibial; conexivum bastante saliente, manchas pretas dos ângulos anteriores e posteriores nos segmentos, pouco aparentes; abdómen convexo. Sin. *Dryadocoris* KIRK.

H. analis (COSTA). Fig. 235. 7,5-9,0 × 4,8-5,2 mm. Córporo avermelhada escura com manchas desvanecidas violáceas, particularmente sobre os hemélitros ou subferrugínea; tegumento irregularmente pontuado de preto; margens frontais mais densamente pontuadas; tylus por vezes corado de amarelo-escuro; antenas unicolores oliváceas, sedosas, o 2.º articulo

$\frac{1}{4}$ aproximadamente mais curto do que o 3.º; pontuação do pronotum deixando espaços sinuosos lisos formando como



que rugas; vértice do escutelum em geral liso, mais distintamente colorido de amarelo-escuro; hemélitros com manchas desvanecidas, violáceas ou roxas sobre a mesocória; membranas escuras; patas e região ventral amarelo-esverdeado, claro, com pontos pretos dispersos, bastante numerosos sobre os segmentos esternais formando por vezes grupos distintos simétricos na linha média unindo-se de forma a constituírem uma distinta mancha preta sobre o 6.º segmento ventral; manchas dos fêmures distintas; tarsos mais escuros, conexivum amarelo-róseo com manchas pretas pouco distintas e reduzidas sobre os ângulos dos segmentos. Sin. *Dryocoris analis* (Kirk.). Raríssimo. VIII. (Coimbra Sbrl.).

Gen. CARPOCORIS Klt.

Forma oval ou subelíptica, biconvexa, anteriormente angulosa; tegumento glabro, pontuação concolor ou pigmentada; cabeça obliquamente inclinada; fronte alongada, margens frontais rectilíneas ou subsinuadas; tylus atingindo a margem frontal, m. ou m. deprimido sobre o vértice, mais curto do que os lobos laterais cujo vértice é agudo e saliente; olhos volumosos subsféricos, proeminentes, orbitados; ocelos situados na linha posterior orbital, afastados da linha média frontal, bastante salientes; antenas (fig. 236) mediocres, bastante espessas; 2.º articulo maior do que o 3.º; búcula rectilínea, mediocrementemente saliente; rostro atingindo as ancas posteriores ou excedendo pelo menos as intermédias; pronotum hexagonal obliquamente convexo, ângulos laterais excedendo m. ou m. a largura dos hemélitros, nalguns casos notavelmente salientes e ponteagudos; escutelum bastante alongado, subangulosamente deprimido próximo da linha média transversal; base convexa; hemélitros mais, excedendo notavelmente o vértice do escutelum; suturas das membranas subcurvilínea; membranas excedendo o último

segmento abdominal; poros cotilóides pretos formando uma série linear com as aberturas odoríferas; patas bastante longas; tibiás sedosas, anteriores angulosas, visivelmente dilatadas na extremidade; abdómen convexo, glabro; conexivum saliente, com manchas pretas m. ou m. distintas sobre os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos; em geral faixas pretas distintas na região anterior do pronotum prolongando-se sobre a fronte e pequenas manchas sobre a base do escutelum; membranas com faixas longitudinais m. ou m. distintas.

- 1 (9). Ângulos laterais do pronotum, agudos, salientes; cor amarelo-claro, róseo ou ferrugíneo; compr. 11,0-14,0 mm. :
- 2 (5). Faixas pretas da região frontal e do pronotum e manchas da base do escutelum distintas; manchas do conexivum distintas :
- 3 (4). Região dorsal uniformemente ferrugínea ♂ ou amarelo-ocre e a cória em geral rósea ♀ *C. fuscispinus* (Boh.) (s. s.) ✓
- 4 (3). Região dorsal amarela ou rósea; fronte, pronotum e base do escutelum vermelhos var. *rugicollis* Sbr. ✓
- 5 (2). Faixas pretas da região frontal e do pronotum e manchas da base do escutelum indistintas; manchas do conexivum pouco aparentes ou indistintas :
- 6 (7). Região dorsal uniformemente ferrugínea ♂ ou amarela e a cória m. ou m. rósea ♀ var. *subrufus* Sbr. ✓
- 7 (6). Região dorsal amarelo-pálido, ou avermelhado-claro sobre a fronte, região anterior do pronotum e base do escutelum amarelo-ocre var. *flavescens* Sbr. ✓
- 8 (8). Região dorsal uniformemente verde-oliváceo densamente pontuada de preto; ângulos laterais do pronotum notavelmente agudos var. *infuscatus* Sbr. ✓
- 9 (1). Ângulos laterais do pronotum rombóides pouco salientes; cor amarelo-pálido ou rósea; compr. 8,0-9,0 mm. :

10 (10). Faixas pretas da região frontal e do pronotum e manchas da base do escutelum indistintas ou pouco aparentes; manchas do conexivum reduzidas a pontos circulares sobrepostos aos ângulos externos dos segmentos abdominais. *C. lunulatus* (GOEZE)

C. fuscispinus (Bon.). Fig. 237. 11,0-14,0 × 7,0-8,5 mm. Amarelo-claro, ocre ou ferrugíneo intenso; pontuação em geral concolor; fronte subconvexa, alongada, lateralmente marginada de preto; sobre o vertex duas faixas convergentes pretas atingindo a extremidade do tylus, reduzidas freqüentemente a linhas de pontos pretos m. ou m. distintas; tylus subparalelo, por vezes deprimido próximo da extremidade, mais curto do que os lobos laterais salientes e agudos; antenas pretas; 1.º articulo e base do 2.º, de cor vermelha ou amarelo-róseo, o 1.º em muitos casos orlado de preto na extremidade; rostró atingindo as ancas posteriores; pronotum convexo hexagonal com os ângulos laterais pretos, notavelmente salientes e agudos sobre a região anterior, partindo dos lados das cicatrizes e como que unindo-se com as faixas laterais e intermédias da frente, notam-se m.

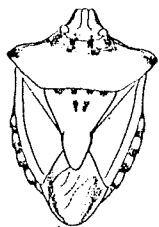


Fig. 237

ou m. distintas, manchas pretas, freqüentemente reduzidas a linhas de pontos pigmentados; escutelum colorido idênticamente ao pronotum e as manchas pretas da base, m. ou m. distintas segundo ainda as da frente se notam também m. ou m. aparentes; o vértice em geral mais claro particularmente nos tipos flavos; hemélitros, no tipo ferrugíneo, da cor do pronotum e escutelum, manchados de cor rósea no tipo amarelo; membranas escuras com faixas distintas sobre a margem externa; região ventral amarela, marginada de róseo ou ferrugíneo nos exemplares intensamente coloridos; fêmures amarelos; tíbias e tarsos róseos; nalguns casos a região articular dos fêmures rósea e o último articulo dos tarços preto; conexivum bastante saliente conservando a cor da região dorsal com manchas intercaladas pretas, distintas; armadura genital, nos machos geralmente de cor rósea ou fulva. Sin. *Carpocoris nigricornis* (SCHRCK.). Hab. Muito comum nos cardos; *Cra-*

tairea, *Verbascum*, *Viburnum lantana*, *Eryngium amethystinum* (KIRK.). VI-VIII. (Azambuja, Bragança, Cadriceira, Cardigos, Castelejo, Coimbra, Faro, Felgueira, Figueira da Foz, Freinada, Guarda, Fundão, Miranda do Corvo, Ocesa, Oliveira de Frades, Paialvo, S. Fiel, S. Pedro do Sul, S. Pedro de Muel, Serra da Estrêla, do Gerez, de Montesinho, de Rebordões, do Suajo, do Souto, Táboa, Vale de Azares, Vieira de Leiria, Vila do Rosal, Vizela, Viseu, Vouzela, Vila Nova de Milfontes).

Fronte, pronotum e base do escutelum de cor vermelha, manchas e faixas pretas, distintas, parietais e cicatrizes amarelas; extremidade do escutelum e cória amarela, a pontuação avermelhada; região ventral amarela orlada de vermelho; patas vermelhas, último articulo dos tarsos, preto. var. *rugicollis* SBR. ✓

Raro. VI. (Pragal, J. NEVES!).

Fronte, pronotum e escutelum unicolores, amarelo-ferrugíneo ♂ ou amarelo-róseo claro ♀ somente as faixas laterais da frente e ângulos do pronotum, pretos, hemélitros idênticamente coloridos ou com manchas róseas mais definidas no tipo de cor amarelo-claro; manchas pretas indistintas sobre a frente, pronotum e base do escutelum ou reduzidas a alguns pontos pouco aparentes; ângulos do escutelum pretos; manchas do conexivum indistintas ou pouco aparentes; região ventral amarela: patas avermelhadas ou amarelas, unicolores (fig. 238). var. *subrufus* SBR. ✓

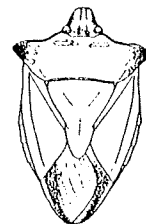


Fig. 238

Comum. VI-VIII. (Coimbra, Mata da Trafaria, Serra da Estrêla, Soure, Vila Nova de Milfontes).

Fronte, região anterior do pronotum e base do escutelum amarelo-ocre; manchas e faixas pretas indistintas ou reduzidas a alguns pontos pouco aparentes, excepto as faixas laterais da frente; região posterior do disco protorácico amarelo-claro, ângulos laterais pretos; extremidade do escutelum amarela; hemélitros amarelo-claro ou levemente rosados; membranas unicolores;

manchas do conexivum indistintas; patas e região ventral amarelas; tíbias e tarsos levemente rosados.

..... var. *flavescens* SBR. (!) ✓

Raro. (Coimbra?).

Região dorsal uniformemente verde-oliváceo, acinzentado, densamente pontuado de preto; ângulos do pronotum notavelmente agudos e salientes; região ventral e patas amarelo-esverdeado; extremidade das tíbias e último articulo dos tarsos escuros, faixas das membranas aparentes; manchas do conexivum confundindo-se m. oum. com os pontos pretos dos espaços claros (fig. 239)

..... var. *infuscatus* SBR. ✓

Raro. (Mata da Trafaria R. LOPES!).

C. lunulatus (GOETZE). Fig. 240. 7,5-8,0 × 5,2-5,3 mm. Amarelo-lívido por vezes róseo; fronte mediocrementemente alongada, amarela, lados em geral pouco distintamente marginados de preto; manchas superiores pouco distintas ou nulas e reduzidas a linhas pontuadas; tylus acuminado mais curto do que os lobos laterais agudos e salientes, subconvergentes; antenas róseas, 5.º articulo escuro ou unicolor; pronotum unicolor, somente o vértice dos ângulos laterais posteriores, preto ou apresentando vestígios das faixas pretas características da região anterior ligando-se com as frontais se porventura existirem; escutelum unicolor ou com duas pequenas manchas pretas sobre a base, angulosamente deprimido acima da linha média transversal, vértice visivelmente deprimido; hemélitros unicolores, sutura da membrana obliquamente curvilínea; membranas amareladas, sem faixas longitudinais escuras; patas e região abdominal amarelo-claro ou oliváceo; tíbias e tarsos nalguns casos rosados; manchas pretas do conexivum reduzidas a pontos circulares sobrepostos nos ângulos anteriores e posteriores

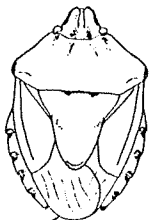


Fig. 240

(!) Em tôdas as variedades descritas persiste a orla preta das margens laterais da fronte.

dos segmentos abdominais. Sin. *Cimex lynx* F. Hab. Várias plantas. «*Artemisia campestris*, *Fragaria*, *Medicago sativa*, *Verbascum*» (KIRK.). Pouco comum. (Espinho, OLIV.! Ocreza, TAZES! Pinhão, Leça da Palmeira BARROS!).

Gén. **CODOPHILA** M. R. ✓

Forma oval anteriormente sinuosa, biconvexa; tegumento riosamente pontuado; cabeça sub-horizontal; fronte sub-oval, alongada, margens subrectilíneas; tylus largo, attingido a margem frontal; lobos laterais não excedendo o tylus; olhos salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital; antenas mediócras, 2.º articulo visivelmente maior do que o 3.º; búcula pouco saliente, subcurvilínea; rostro excedendo as ancas intermédias; pronotum sub-hexagonal, mediocrementemente convexo; ângulos laterais curvilíneos, pouco salientes; escutelum bastante alongado, angulosamente deprimido próximo da linha média transversal; hemélitros nublados, excedendo o vértice do escutelum, membranas sem faixas longitudinais marginais; poros cotilóides pretos; patas bastante longas sedosas; abdómen convexo, glabro; conexivum bastante saliente com faixas transversais pretas intercaladas, distintas; margens laterais da fronte pretas, na maior parte dos casos, manchas pretas sobre a região frontal, ângulos laterais e região anterior do pronotum e base do escutelum. Sin. *Carpocoris* P. DE OLIV. ✓

C. varia (F.). Figs. 241-242. 10,0-11,5 × 7,0-7,8 mm. Amarelo-róseo, m. ou m. ferrugíneo, cinzento-oliváceo ou púrpura; fronte alongada com duas faixas escuras sobrepondo-se ao tylus, m. ou m. distintas e as margens pretas; tylus subparalelo attingindo a margem frontal; lobos laterais curvilíneos na extremidade, não excedendo o tylus; antenas variavelmente coloridas, pretas, somente o 1.º articulo e a região articular dos seguintes, vermelha ou inteiramente vermelhas róseas; os três primeiros artigos vermelhos, 4.º e 5.º pretos apresentando somente as extremidades azelhas, etc.; pronotum convexo, profundamente pontuado,

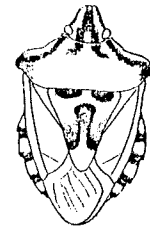


Fig. 241

margens laterais subsinuosas, ângulos laterais posteriores bastante salientes, sobre os anteriores; nos exemplares de cor púrpura, particularmente, nota-se uma larga faixa preta de tacando-se da margem e disco avermelhados: as manchas pretas anteriores do pronotum, neste caso, distintas, unindo-se com as frontais; cicatrizes amarelas ou concolores nas formas

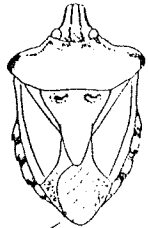


Fig. 242

claras; escutelum convexo sobre a base, com duas manchas protas orladas inferiormente de amarelo e o vértice idênticamente amarelo e uniformemente oliváceo ou ferrugíneo claro; cória colorida idênticamente ao pronotum e escutelum; nalguns casos, a base da membrana que é preta; região ventral amarela orlada de vermelho ou mais ou menos clara, da cor da região dorsal em certos exemplares, sobre a base dos segmentos abdominais observa-se uma série de pontos pretos quando se com os pontos assim coloridos, formados pelas aberturas dos poros cotilóides e odoríferos, notando-se ainda pelo menos, três pontos sobre a linha média ventral; patas avermelhadas ou amarelas, m. ou m. escuras; manchas pretas do conexivum em todos os casos distintas. Sin. *Cimex rarius* FAB.; *Mormidea varia* FIEB., *Carp. lunula* M. R. (P. DE OLIV.). Hab. Particularmente sobre os Cardos. «*Bunium pycnophyllum* (KIRK.)». Pouco freqüente. (Azambuja, Coimbra, Portela, S. Fiel, Trafaria, Vila Nova de Milfontes).

Gen. DOLYCORIS M. R.

Forma subelíptica, biconvexa; tegumento brilhante, geralmente pontuado de preto, revestido de pêlos caducos, mais tendo-se porém geralmente abundantes sobre a fronte, região anterior e margens do pronotum, base do escutelum e patas; fronte alongada, anteriormente deprimida, subplana; tylus atingindo a margem frontal, m. ou m. acuminado sobre o vértice; lobos laterais espessos na extremidade, excedendo levemente o tylus; olhos subglobosos salientes; ocelos situados posteriormente aos olhos e afastados da linha média frontal; antenas mediocres, bastante espessas, 2.º articulo cerca de 1/2 maior do que o 3.º; búcula pouco saliente, sinuosa, rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum lateral

gonal, convexo, margens laterais deprimidas e subcurvilíneas, ângulos posteriores pouco salientes, curvilíneos; escutelum visivelmente acuminado sobre a linha média transversal, convexo sobre a base; hemélitros normais; sutura da membrana curvilínea; membranas subangulosas, nervuras em parte bifurcadas; poros cotilóides distintamente pigmentados; patas mediocres, em geral um ponto preto sobre os fêmures intermédios e posteriores, próximo da articulação tibial; conexivum com manchas pretas sobre os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos. Sin. *Carpocoris* (P. DE OLIV.).

D. baccarum (L.). Fig. 243. 12,0-14,0 × 7,5-8,5 mm. Amarelo-suboliváceo, claro, com manchas purpúreas ou violáceas m. ou m. distintas, particularmente sobre a base do pronotum e do escutelum e sobre a cória; fronte geralmente unicolor, amarela sem faixas laterais pretas sobre as margens ou sobre o tylus, mas estreitamente rebordada de escuro; antenas amarelas, largamente aneladas de preto sobre todos os articulos exceptuando o 1.º, unicolor; pronotum em geral amarelo, purpúrio ou violáceo somente sobre a base, com manchas desvanecidas mais ou menos abundantes sobre todo o disco, ou inteiramente amarelo-suboliváceo: as margens, em todo o corpo, geralmente lisas, unicolores ou pontuadas de preto; escutelum muito freqüentemente unicolor, amarelo-oliváceo, sobre o vértice alongado e pontuação nota-se menos distinta e por vezes ausente; hemélitros uniformemente purpúrios ou amarelos com manchas desvanecidas purpúrias m. ou m. distintas; patas amarelas com pontos pelíferos pretos, abundantes; 1.º e 3.º articulos dos tarsos pretos ou anelados de preto sobre a extremidade; região ventral amarelo lívido m. ou m. pontuada de preto; manchas do conexivum sinuosas e freqüentemente interceptadas por um traço amarelo. Sin. *Cimex baccarum* L., *Carpocoris baccarum* (FAB.), *Carp. verbasci* GEER. Hab. Sobre várias plantas, Umbelíferas, Cardos. «*Verbascum thapsus*, *Crataegus oxyacantha*» (KIRK.). Bastante freqüente. (Azambuja, Bragança, Coimbra, Caldas de Monchique, Carmona, Évora, Faro, Felgueira, Guarda, Guimaraes, Leiria,

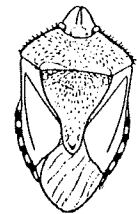


Fig. 243

Ocresa, S. Piel, Serra do Gerez, Serra de Góis, Serra de Gardunha, Serra da Lousã, Serra de Montesinho, Souto, Tavira, Vila Nova de Milfontes, Vila Nova de Portimão).

Gen. **CHROANTHA** STAL.

Forma oval, subalongada, subplano-convexa, anteriormente sinuosa; tegumento glabro, irregularmente pontuado; fronte alongada, acuminada, margens sinuosas; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal; lobos laterais agudos, excedendo levemente o tylus; olhos globosos, notavelmente salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, colocados próximo dos olhos; antenas delgadas; tubérculos anteníferos, lateralmente salientes visíveis superiormente; antenas delgadas, 2.º articulo visivelmente maior do que o 3.º; búcula pouco saliente, sinuosa; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum convexo, margens laterais sinuosas, ângulos posteriores salientes, deprimidos, rombóides; cicatrizes muito aparentes; escutelum alongado, deprimido próximo do terço posterior, convexo sobre a base; hemélitros normais, sutura da membrana subsinuosa; membranas translúcidas; poros cotilóides indistintos; patas mediocres, delgadas; abdómen convexo; conexivum bastante saliente, unicolor ou com manchas escuras pouco distintas, desvanecidas. Sin. *Pocilocoris* JAK.

✓ *C. ornatula* (H. S.). Fig. 244. 11,0-12,0 × 6,0-7,0 mm. Verde-pálido, fronte unicolor; faces inferiormente amarelas; olhos

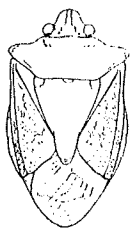


Fig. 244

cinzentos; antenas unicolors, verdes; pronotum verde-pálido, cicatrizes amarelas, ângulos laterais posteriores orlados de vermelho e amarelo-claro, base m. ou m. rósea; escutelum verde com duas manchas calosas, amarelas sobre os ângulos da base e uma outra intermédia angulosa transversal, vértice amarelo e vermelho; hemélitros rosados sobre a base e extremidade da mosocória; sobre a parte média desta região nota-se uma larga mancha calosa, amarelo-pálido; exocória rósea; membranas translúcidas, nervuras esparçadas, paralelas, simples; região ventral verde, amarelada

rósea sobre a parte central e com manchas amarelas ou avermelhadas sobre a parte inferior do conexivum; patas verdes; ancas e base dos fêmures, amarelas; tarsos e extremidade das tíbias, róseos; conexivum amarelo superiormente, com manchas verdes m. ou m. distintas. Hab.? Raríssimo. v. (Algarve).

✓ Gen. **PALOMENA** M. R.

Forma oval, larga, anteriormente angulosa; tegumento regular e densamente pontuado de preto; cabeça oblíqua; fronte plana, alongada, subogival; olhos pouco salientes; órbitas angulosas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, equidistantes dos olhos e linha média frontal; tylus m. ou m. deprimido sobre o vértice, atingindo contudo a margem frontal entre os lobos laterais, largos, de margem externa curvilínea e nalguns casos convergente; antenas delgadas, 2.º articulo pouco maior do que o 3.º; búcula pouco saliente, sinuosa; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, obliquamente inclinado sobre a fronte; margens laterais côncavas, convexas ou subrectilíneas, ângulos laterais posteriores, rombóides, um pouco salientes; escutelum medíocre, deprimido sobre a linha média transversal, convexo sobre a base; hemélitros normais; margem elitoral subangulosa, sutura da membrana subrectilínea, oblíqua; membranas translúcidas, levemente esfumadas; patas mediocres, delgadas; abdómen convexo; conexivum pontuado, unicolor, bastante saliente; vértice dos canais odoríferos preto. Sin. *Cimes* L.; *Pentatoma* LEP.

✓ *P. prasina* (L.). Fig. 245. 12,5-14,0 × 6,8-8,0 mm. Verde-escuro densamente pontuado de preto; tylus m. ou m. deprimido sobre o vértice atingindo a extremidade dos lobos laterais, que nalguns casos, quasi se unem anteriormente; olhos cinzentos envolvidos internamente pelas órbitas; patas e amareladas formando um ângulo agudo; antenas unicolors róseas ou verdes com o 4.º e 3.º articulos róseos; pronotum uniformemente verde, estreitamente marginado dos lados e sobre os ângulos laterais posteriores, de amarelo-pálido ou ró-

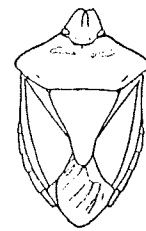


Fig. 245

seo; margens laterais subsinuosas ou subrectilíneas em nenhum caso convexas; escutelum e hemélitros uniformemente verdes, base da exocória e parte da margem elitral rósea ou amarelo-pálido; membranas m. ou m. esfumadas; região ventral amarela, esverdeada ou rósea, lisa, glabra; patas idênticamente coloridas, os tarsos, contudo, em geral róseos; conexivum saliente, verde pela parte inferior, densamente pontuado e marginado de amarelo-claro ou róseo. Sin. *Cimex prasinus* L., *Palomena viridissima* P. DE OLIV. Hab. Arbustos, hortas e jardins, sobre várias plantas. «*Ailanthus, Asparagus, Evonymus, Quercus, Corylus avellana, Graminaceae* e *Umbelliferae*» (KIRK.). Bastante freqüente. III-V. (Bragança, Coimbra, Castelo Novo, Guarda, Guimarães, Mata do Fundão, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, S. Fiel, S. Pedro de Miel, Serra do Gerez, Vale de Azares, Vouzela).

Região dorsal, vermelho-ferrugineo ou purpúrio; região ventral auranciaca. . . . Var. *subrubescens* (GORSKY) ✓
Pouco freqüente (Mogofores).

✓ Gêner. BRACHYNEMA M. R.

Forma oval ou subelíptica, alongada, anteriormente angulosa; tegumento densamente pontuado, pontuação concolor ou pigmentada; cabeça subobliqua; fronte plana ou subdecaeva, rombóide, mediocrementemente alongada, margens frontais subrectilíneas ou sinuosas; olhos bastante volumosos, m. ou m. salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados da linha média frontal; antenas delgadas, 2.º e 3.º artículos subiguais, o 2.º com cerca do dôbro de comprimento do 3.º; búcula pouco saliente, sinuosa; rostre atingindo as ancas intermédias; pronotum hexagonal, subconvexo, ângulos laterais posteriores pouco salientes, curvilíneos, ocultando-os nalguns casos, posteriormente, uma prega incompleta do disco protorácico; ângulos anteriores providos de um pequeno dentículo lateral m. ou m. distinto; escutelum alongado, deprimido ou acuminado, hemélitros normais, exocória bicolor amarelo-lívido ou róseo na base, sutura da membrana oblíqua, curvilínea-subrectilínea; membranas esfumadas, multinervadas; patas medíocres bastante espessas;

abdômen convexo; conexivum pouco saliente, unicolor, somente um pequeno ponto preto sobre o vértice dos ângulos laterais posteriores dos segmentos, visível particularmente pela região inferior. Colorido verde-pálido.

2.º artículo das antenas pouco maior do que o 3.º; fronte rombóide; olhos mediocrementemente salientes; margem do disco protorácico não ocultando posteriormente os ângulos laterais; escutelum deprimido, calosidades da base distintas. *B. triguttata* FIEB. ✓

2.º artículo das antenas com o dôbro do comprimento do 3.º; fronte visivelmente deprimida sobre os lados; olhos salientes; margem do disco protorácico como que ocultando posteriormente os ângulos laterais; escutelum acuminado; calosidades da base indistintas. *B. virens* KLUG. ✓

✓ *B. triguttatum* FIEB. Fig. 246. 11,0 × 6,0 mm. Verde-pálido, subglauco; fronte curta, rombóide, dilatada na base próximo dos olhos; tylus acuminado, completamente envolvido pelos lobos laterais, largos, subfalsiformes; olhos pouco salientes, órbitas pouco distintas; antenas unicolores róseas; 1.º artículo amarelo-lívido; pronotum subconvexo estreitamente marginado de amarelo-claro, pontuação verde-escuro; cicatrizes amarelas; escutelum bastante alongado, deprimido sobre o tórço inferior, vértice e calosidades da base amarelo-claro; exocória em geral mais escura, base da exocória amarela; membranas brancas, translúcidas; fêmures verde-pálido ou esverdeados; tíbias e particularmente os tarsos, róseos; região ventral amarelo-esverdeado ou verde-claro; conexivum amarelo com uma pequena mancha preta oblíqua sobre o vértice dos segmentos. Sin. *Brachynema triguttata* KIRKALDY. ✓
Rara. (Mogofores I).

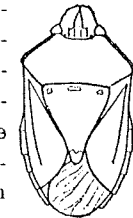
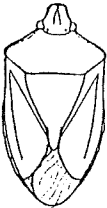
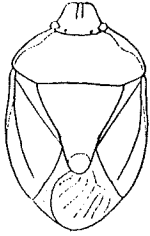


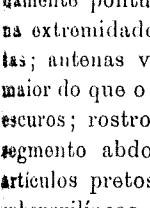
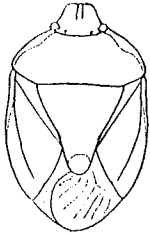
Fig. 246

✓ *B. virens* (KLUG.). Fig. 247. 11,0-13,0 × 6,6-7,0 mm. Verde-pálido, pontuação concolor ou verde-escuro; fronte bastante alongada, margens sinuosas, pontuação concolor; tylus envolvido pelos lobos laterais por vezes estreitamente separa-

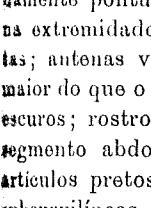
dos no vértice; olhos volumosos, salientes; antenas verde-escuro nalguns casos, 4.º e 5.º artícu-

 los escuros; pronotum obliquamente convexo, largamente marginado de amarelo-pálido, pontuação concolor, margens do disco como que sobrepondo-se posteriormente nos ângulos laterais; escutelum convexo, verde, por vezes glauco, visivelmente acuminado sobre o vértice de côr amarelo-pálido, calosidades da base indistintas; hemélitros verde-pálido, densamente pontuados de verde-escuro; base da exocória amarelo-pálido; membranas esfumadas, translúcidas; patas unicolors, verdes, bem como tóda a região ventral; conexivum amarelado superiormente; manchas pretas dos ângulos dos segmentos em geral pouco distintas. Sin. *Cimex virens* KLUG., *Raphigaster germari* KOLEN., *Brachynema virens* M. R. Hab. «*Parrotia persica*, *Athagus camelorum*, *Abasis aphylla*, *Zygaphylum sabago* (KIRK.). Raro. (Évora).

Gen. CHLOROCHROA STAL.

Forma oval, larga, biconvexa; tegumento densamente pontuado; cabeça oblíqua; fronte plana curta, ogival; tylus largo atingindo a margem frontal, levemente deprimido sobre o vértice; lobos laterais excedendo estreitamente o tylus; olhos mediocrementes salientes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, a igual distância aproximadamente das órbitas e linha média frontal; antenas mediocres, delgadas, 2.º e 3.º artícu-

 los variáveis; búcula pouco saliente, sinuosa; rostro excedendo as ancas posteriores; pronotum obliquamente inclinado sobre a fronte, região anterior subplana; margens laterais subrectilíneas ou subsinuosas distintamente rebordadas; ângulos laterais posteriores não excedendo a largura dos hemélitros; pronotum deprimido abaixo da linha média transversal, com o vértice rombóide; hemélitros largos, cória larga, sutura da membrana curvilínea; membranas esfumadas; patas mediocres; tibiás angulosas, visivelmente ciliadas pela face interna, fêmures posteriores bastante alongados; abdómen convexo, conexivum pouco saliente. Sin. *Pentatoma* FIEB.

C. juniperina (L.). Fig. 248. 10,0-11,0 × 6,4-7,0 mm. Verde-escuro; pontuação concolor; fronte unicolor, plana, profundamente pontuada; tylus levemente deprimido na extremidade, órbitas posteriormente distintas; antenas verdes, 2.º artícu-

 lo visivelmente maior do que o 3.º, extremidade d'oste, 4.º e 5.º, escuros; rostro atingindo a linha média do 2.º segmento abdominal, verde, com os últimos artícu-

 los pretos; margens laterais do pronotum subcurvilíneas ou subrectilíneas; querenadas, orladas de amarelo-pálido; vértice do escutelum amarelo-claro e bem assim a base da exocória; membranas pretas; patas verdes, tarsos escuros, pretos; região ventral unicolor, verde-escuro; conexivum unicolor, amarelo-claro. Sin. *Cimex juniperinus* L. Hab. Camarinheira, *Corema album*; «*Juniperus communis*, *sabina* e *subrotundatus*; *Opuntia humifusa*; *Salix*, etc.» (KIRK.). VII-VIII. Bastante frequente. (S. Pedro de Muel).

Gen. HOLCOGASTER FIEB.

Forma oval, larga, anteriormente angulosa, biconvexa; tegumento irregularmente pontuado; fronte ogival, margens laterais sinuosas; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal; lobos laterais pouco mais curtos do que o tylus, rectilíneos na margem interna; olhos bastante salientes; órbitas distintas; ocelos situados junto do vértice orbital; antenas bastante longas, delgadas, 2.º artícu-

 lo visivelmente mais curto do que o 3.º; rostro atingindo o 4.º segmento ventral; pronotum hexagonal, margens laterais finamente rebordadas e rectilíneas; ângulos posteriores laterais agudos, as margens do disco protorácico sobrepondo-se levemente nos lados posteriores; escutelum bastante alongado, deprimido na linha média transversal, vértice rombóide; hemélitros largos, cória esculpida com um relêvo liso prendendo em parte a sutura cubital; membranas pretas sobre a base, translúcidas na extremidade; patas curtas; tibiás angulosas, internamente ciliadas; conexivum pouco saliente, com manchas pretas distintas. Sin. *Aulacetrus* M. R.

A. fibulata (GERM.). Fig. 249. 6,0-6,5 × 4,0-4,2 mm. Côr

ferrugínea, mesclada; fronte amarelo-ocre, vértice do tylus e malares vermelhos, base do tylus e vértex pretos; antenas oliváceas; pronotum amarelo-pálido ou ocre, cicatrizes e pontuado pretos; orla das margens laterais vermelha, preta sobre os ângulos posteriores; entre as cicatrizes nota-se ainda geralmente uma pequena mancha vermelha; escutelum amarelo-ferrugíneo, os pontos pretos condensando-se sobre a base e deixando por vezes um espaço m. ou m. definido liso que forma a linha média longitudinal; nalguns casos notam-se manchas desvanecidas vermelhas, laterais; hemélitros ferrugíneos ou amarelo-ocre, base da exocória vermelha; relêvo da mesocória m. ou m. acobreados; mem-

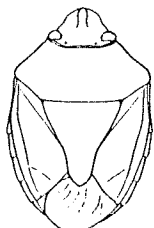


Fig. 249

branas translúcidas com uma larga mancha preta sobre a base; patas verdes; fêmures anelados de preto próximo da articulação tibial; região ventral vermelha ou rósea, finamente pontuada de preto; conexivum amarelo-ocre ou ferrugíneo com manchas pretas sobre a base dos segmentos. Sin. *Aulacetrus fbulatus* M. R. Hab. Pinheiros. «*Juniperus*» (Kirk.). III-VIII. Pouco freqüente. (S. Martinho de Anta, C. DE BARROS, Coimbra, Trafaria).

Côr ferrugínea; manchas vermelhas da fronte, pronotum e base da exocória indistintas ou pouco aparentes Var. *meridionalis* Surt.
Pouco freqüente. (Mata da Trafaria).

✓ Gêr. EURYDEMA LAM.

Forma oval ou elíptica, m. ou m. alongada; tegumento brilhante, glabro, irregularmente pontuado; colorido variado, freqüentemente, manchas simétricas sobrepondo-se a côres claras, intensas ou metálicas; cabeça inclinada; fronte curta, plana, rebordada, subtrapezoidal, m. ou m. deprimida sobre os lados; tylus curto, envolvido pelos lobos laterais; olhos salientes, laterais posteriores; órbitas distintas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, a igual distancia dos olhos e linha média frontal, antenas medióceres, 2.º artículo visivelmente maior do que o 3.º; rostro atingindo as ancas

intermédias; búcula pouco saliente, sinuosa; pronotum hexagonal m. ou m. rebordado sobre os lados e margem anterior; ângulos laterais posteriores curvilíneos, não excedendo a largura dos hemélitros; escutelum med'bere, regularmente acuminado; linha média aparente ou in distinta; hemélitros normais, sutura da membrana subsinuosa; membranas em geral pretas orladas de branco; patas medióceres, tíbias anteriores subangulosas, sedosas; abdómen convexo; conexivum pouco saliente, em geral com manchas pretas sobre a base dos segmentos; orificios odoríferos indistintos ou pouco aparentes; placa de evaporação indistinta ou limitada. Sin. *Strachia* FIEB.

- 1 (7). Região dorsal preta com manchas simétricas vermelhas, amarelas ou brancas:
- 2 (10). Mesocória com duas manchas vermelhas, amarelas ou brancas:
- 3 (6). Exocória dividida por uma pequena mancha preta intermédia:
- 4 (5). Fronte lateralmente deprimida próximo da extremidade; região dorsal vermelha ou amarelo-auranciácea com manchas pretas; exocória uniformemente vermelha ou auranciácea com uma pequena mancha preta na região média.
. *E. ornatum* (L.) e var. *pectorale* (FIEB.) ✓
- 5 (4). Fronte subtrapezoidal, lados subrectilíneos; região dorsal vermelha, amarelo-lívido ou auranciácea com manchas pretas; parte da exocória compreendida entre a mancha intermédia e a extremidade, lívida.
. *E. festivum* (L.) e var. *pictum* (H. S.) ✓
- 6 (3). Exocória bicolor, vermelha ou auranciácea sobre a base, azul ou verde-metálico nos dois tórços posteriores:
- 7 (1). Região dorsal azul ou verde-metálico, com manchas vermelhas ou auranciáceas:
- 8 (9). Margem frontal visivelmente sulcada à frente; rebôrdo lateral e anterior do pronotum pouco saliente; lados do pronotum rectilíneos ou subrectilíneos; margem elítral vermelha ou auranciácea. *E. cognatum* (FIEB.) ✓

- 9 (8). Margem frontal unida; rebôrdo lateral e anterior do pronotum notavelmente salientes; lados do pronotum curvilíneos; margem elitral vermelha o preta. *E. rotundicollis* (DIRK.).
- 10 (2). Mesocória com uma pequena mancha transversal, vermelha, amarela ou lívida próximo da extremidade:
- 11 (11). Fronte lateralmente deprimida; margens laterais do pronotum, rectilíneas; base da exocória, vermelha, amarela ou lívida e bem assim a margem elitral. *E. oleraceum* (L.) e variedades.

E. ornatum (L.). Fig. 250. 9,0-9,5 × 5,5-5,8 mm. Cór dominante vermelha (tipo) ou aurancíaca (var.) com manchas simétricas pretas; cabeça preta; fronte lateralmente deprimida, crivada de pontos subcicatricosos, dispostos como que irradiando dos sulcos médios; rebôrdo lateral saliente, vermelho, duas manchas transversais vermelhas suborbitais, unindo-se com as margens frontais, vértex e tylus profundamente pontuados; órbitas geralmente orladas de vermelho; antenas pretas, 2.º articulo notavelmente maior do que o 3.º; pronotum vermelho com duas manchas transversais anteriores e quatro quadrangulares posteriores pretas e nalguns casos unidas formando dois grupos simétricos; pontos profundos e dispersos sobre o disco, margens laterais curvilíneas ou subcurvilíneas, rebôrdo lateral e anterior notavelmente salientes, ângulos anteriores curvilíneos, providos de um denticulo bastante saliente, ângulos posteriores curvilíneos; escutelum acuminado sobre o vértice, profundamente pontuado, com a linha média distinta pelo menos na região média posterior, base e ângulos da base, pretos, próximo do vértice, duas manchas marginais, alongadas, pretas; hemélitros quasi inteiramente vermelhos, exocória uniformemente colorida, notando-se acima da linha média uma pequena mancha irregular, preta; base e sutura interna da mesocória, pretas, cór que forma ainda uma faixa transversal dirigindo-se do ângulo interno da cória sobre a sutura externa, formando pró-



Fig. 250

ximo da sutura da membrana uma outra pequena mancha quadrangular; membranas violáceas escuras, orladas de branco; patas e segmentos esternais, pretos; margem inferior do pronotum vermelha; abdómen vermelho com manchas transversais e sobre os estigmas, pretas; região dorso-abdominal vermelha, somente os últimos segmentos pretos; conexivum com manchas transversais pretas sobre a base. Sin. *Cimex ornatum* L., *Eurydema ornatum* A. S. Hab. Sobre as Crucíferas cultivadas e espontâneas onde por vezes ocasiona estragos de certa importância. IV-VI. Muito comum. (Beja, Cardigos, Coimbra, Faro, Guimarães, S. Fiel, Serra do Bussaco e do Gerez, Souto, Vieira, Leiria).

Região dorsal e ventral aurancíaca; segmentos esternais com três manchas marginais anelares; manchas da linha média abdominal, reduzidas. Var. *pectorale* (FIEB.). Juntamente com o tipo da espécie. Comum.

E. festivum (L.). Fig. 251. 9,0-10,0 × 5,5-6,0 mm. Cór dominante vermelha (tipo) ou amarelo-lívido (var.), fronte subtrapezoidal, preta, lados subrectilíneos, rebôrdo pouco saliente com a orla vermelha, pontuação como na espécie precedente; antenas pretas, 2.º articulo pouco maior do que o 3.º; pronotum vermelho, colorido idêntico ao da espécie precedente, rebôrdo bastante saliente, pontuação irregular, profunda, manchas pretas, em geral desligadas; escutelum e hemélitros semelhantemente coloridos a *E. ornatum*; linha média do escutelum em geral indistinta, região da exocória compreendida entre a mancha intermédia e a extremidade, amarelo-lívido; membranas preto-violáceo orladas de branco; patas e segmentos esternais pretos, estes marginados em parte e lateralmente de vermelho; articulação das patas e cotilos brancos; abdómen vermelho com uma larga mancha preta sobre a base e pequenas manchas transversais sobre a linha média e estigmas; região superior abdominal, preta; conexivum com manchas transversais pretas. Sin. *Cimex festivus* L., *Strachia decorata* (H. S.), *Eurydema decoratum* P. DE



Fig. 251

OLIV. Hab. Crucíferas cultivadas e espontâneas. Espécie por vezes nociva nas hortas. Comum. v-vii. (Algarve, Beja, Bragança, Cardigos, Castelejo, Codães, Coimbra, Faro, Guarda, Oeresa, S. Fiel, Serra do Bussaco, do Gerez e de Monchique, Vale de Azares).

Côr dominante branca ou amarelo-lívido; disposição das manchas pretas da região dorsal idêntica à do tipo da espécie; fronte preta com duas manchas laterais lívidas, transversais, tintas de amarelo-auranciaco ou vermelho; rebôrdo frontal branco; região posterior das duas séries de manchas protorácicas amarela ou vermelha; mesocória vermelha ou amarelo-auranciaco menos frequentemente amarelo-pálido; patas brancas com manchas lineares pretas nas articulações fêmuro-tibiais; extremidade das tíbias e tarsos, preta; sobre os lados dos segmentos esternais, manchas anelares pretas m. ou m. definida com a parte central auranciaca; na linha média abdominal, notam-se nalguns casos, pequenas manchas pretas; estigmas marcados com manchas pretas precedidas de outras amarelas; manchas do conexivum geralmente estreitas. Var. *pictum* (H. S.).

Modalidades do colorido: Fronte inteiramente preta Tipo *nigrifrons* AUCT.

Faixas transversais da fronte prolongando-se sobre o vértice do tylus, atingindo anteriormente a margem frontal Tipo *albifrons* AUCT.

Sin. *Strachia picta* H. S., *Eurydema picta* (P. DE OLIV.). Hab. Sobre as Crucíferas. I-VIII. Comum. (Coimbra, Douro, Faro, Guarda, Oeresa, S. Fiel, Serra da Estrêla e da Gardunha).

E. cognatum (FIEB.). Fig. 252. 8,0-9,0 × 4,0-4,6 mm. Côres dominantes azul ou verde-metálico e vermelho; fronte unicolor, azul ou verde-metálico, rebôrdo bastante saliente, nalguns casos finamente orlado de vermelho, pontuação densa e rugosa, margens sinuosas; antenas pretas, 2.º articulo visivelmente maior do que o 3.º, aproximadamente com o dobro do comprimento deste; manchas pretas metálicas do pronotum

unidas formando dois grupos simétricos em Π , noutros casos completamente unidas posteriormente mostrando forma anelar; rebôrdo lateral e anterior mediocrementemente saliente, lados rectilíneos; escutelum com duas manchas sobre os ângulos da base, duas outras laterais ou marginais intermédias vermelhas bem como o vértice; base da exocória e margem elitral vermelha; mesocória com duas manchas vermelhas, a inferior atingindo e marginando a sutura da membrana ou transversal e afastada obliquamente da sutura; membranas pretas, orladas de branco; região ventral azul ou verde-metálico, escura, ou conexivum e em parte os segmentos abdominais, vermelhos; nalguns casos, manchas vermelhas sobre os lados dos segmentos esternais (região pleural); patas pretas, azuladas; dorso do abdómen preto violáceo, conexivum estreitamente orlado de vermelho ou sinuosamente marginado por essa côr.



Fig. 252

Modalidades do colorido mais frequentes:

Côr vermelha da região dorsal substituída por amarelo-auranciaco.

Manchas pretas do pronotum unidas sobrepondo-se ainda sobre as margens laterais e conservando ao centro somente um pequeno ponto vermelho.

Sin. *Eurydema cognatum* (FIEB.) (P. DE OLIV.); *Strachia cognata* FIEB., *Eur. dominulus* AUCT. Hab. *Cakile maritimo*. Comum. VI-IX. (Espinho, Figueira da Foz, Trafaria).

E. retundicolle (DIRN.). Fig. 253. 7,5-9,0 × 4,8-5,4 mm. Côres dominantes preto-violáceo ou verde-escuro e vermelho; fronte subtrapezoidal, preta, margens sinuosas, manchas, duas manchas laterais desta côr unidas com a orla; pontuação densa, subcaticosa; antenas pretas, 2.º articulo pouco maior do que o 3.º; pronotum largo convexo, margens laterais curvilíneas, rebôrdo saliente, depressão transversal acentuada, manchas pretas unidas formando um círculo irregular; escutelum com duas faixas vermelhas marginais desdo dos ângulos da base sobre a extremidade, terminando

abaixo da linha média transversal, o vértice vermelho; base da exocória vermelha; sobre a mesocória duas manchas vermelhas, uma longitudinal marginal, outra transversal inferior; membranas pretas orladas de branco; patas pretas; trocânter e articulação vermelhos; segmentos esternais preto violáceo, as margens vermelhas; segmentos abdominais vermelhos com uma larga mancha preta ocupando a parte média dos seis primeiros segmentos; estigmas e conexivum com manchas pretas; região dorso abdominal vermelha. Sin. *Strachia dominulus* var. *rotundicollis* PUTON, *Eurydema Fieberi* (P. DE OLIV.), *herbaceum* AUCT. Hab. ? Rara. (Serra da Estrêla. P. DE OLIV.!).



Fig. 253

E. oleraceum (L.). Fig. 254. 6,5-7,8 x 3,5-4,6 mm. Côres dominantes preto-azulado ou esverdeado, submetálico e vermelho ou amarelo-lívido; fronte preta orlada de vermelho ou amarelo-lívido, por vezes junto do vértice do tylus, dois pequenos traços ou manchas idênticamente coloridas; antenas pretas, 2.º artigo visivelmente maior do que o 3.º; margens frontais sinuosas; manchas do pronotum atingindo anterior e posteriormente as margens ou inteiramente contornadas pela côr amarela ou vermelha da linha média e lados; escutelum com duas manchas marginais intermédias e o vértice, amarelos ou vermelhos; hemélitros profundamente pontuados, base da exocória e margem elitral amarela ou vermelha, mesocória com uma faixa transversal amarela ou vermelha situada na direcção do vértice do escutelum; membranas pretas orladas de branco; patas e região ventral preto-metálico (tipo da espécie), tibiás aneladas de amarelo ou vermelho. Sin. *Strachia oleracea*

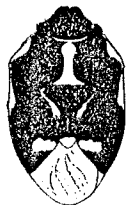


Fig. 254

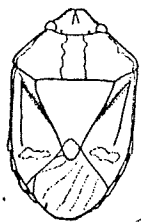


Fig. 255

M. R. Pouco frequente e parece que confinada nas províncias do Norte do País. Hab. Crucíferas cultivadas e espontâneas, onde pode causar prejuízos. v-viii. (Bragança, Guarda, Serra da Estrêla, do Geroz, do Suajo e Rebordões).

- 1 (1). Mancha transversal inferior da mesocória distinta:
- 2 (5). Região ventral, preto-metálico:
- 3 (4). Escutelum apresentando unicamente o vértice amarelo-pálido, vermelho ou auranciaco (fig. 255); tibiás geralmente aneladas de amarelo-lívido. Var. *albomarginatum* GOEZE. ✓
- 4 (3). Escutelum com duas pequenas manchas sobre os ângulos da base e duas outras marginais intermédias, amarelas, vermelhas ou auranciacas. Var. *Magdalenae* ROYER. ✓
- 5 (2). Região ventral amarela, m. ou m. manchada de preto-metálico:
- 6 (6). Manchas amarelas, vermelhas ou auranciacas da base do escutelum distintamente unidas com as intermédias marginais. Var. *flavatum* SCHRK. ✓

A var. *flavatum* parece constituir a forma desta espécie, mais comum em Portugal. É de crer que outras variedades se encontrem ainda representadas na fauna do País.

Gen. STENOZYGUM FIEB.

Forma oval, tegumento glabro, brilhante, irregularmente pontuado; colorido variável; cabeça inclinada; fronte triangular, subconvexa, lateralmente rebordada; olhos salientes; órbitas distintas; ocelos subequidistantes dos olhos e linha média frontal; tylus acuminado, atingindo a margem frontal; antenas mediocres, 2.º artigo visivelmente maior do que o 3.º; búcua pouco saliente, sinuosa; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum subtrapezoidal, curvilinearmente convexo, margens laterais estreitamente rebordadas, acuminadas, rectilíneas, rebordo da margem anterior indistinto ou pouco saliente; escutelum acuminado; hemélitros normais, sutura da membrana subangulosa ou rectilínea; membranas translúcidas; patas bastante longas, delgadas; abdómen mediocemente convexo; orifícios odoríferos e placa de evaporação pouco aparentes. Sin. *Minodia* (subgén.) M. R.

✓ *S. coloratum* (Klug.). Fig. 256. 6,0-7,0 x 3,5-4,0 mm. Fronte amarelo-pálido, vértex, tylus e margens, preto-brilhante, alguns casos dois pequenos pontos amarelos, inter-

ocelares, desligados ou unidos à côr idêntica da fronte e, de cada lado da base do tylus, duas manchas esbatidas auranciáceas; órbitas brancas; antenas pretas; búcula pouco saliente, sinuosa, branca; rostro preto excedendo as ancas posteriores; pronotum amarelo-pálido com duas largas manchas simétricas pretas, interceptadas por vezes posteriormente por

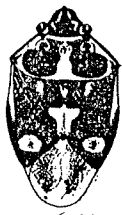


FIG. 256

um traço branco, transversal e não atingindo a margem ou bordo anterior; lateralmente, próximo das cicatrizes, duas pregas curvilíneas, amarelas, lados estreitamente rebordados de preto e sobre os ângulos e à frente na linha média, manchas esbatidas auranciáceas; escutelum preto, com três manchas sobre a base e o vértice, amarelo-pálido; sobre essas manchas e vértice, em geral sobrepõem-se manchas auranciáceas; hemélitros pretos com duas manchas amarelo-claro sobrepostos de outras auranciáceas, próximo dos ângulos externos, a meio da sutura da membrana; exocória com duas faixas amarelo-pálido partindo da base e dirigidas sobre a mancha da mesocória; margem elitral e suturas, amarelo-pálido; membranas translúcidas com uma larga mancha preta, sobre a base; patas amarelo-pálido com traços longitudinais pretos, distintos ainda no 1.º articulo dos tarsos; região inferior amarelo-pálido, contornando os diferentes segmentos esternais e abdominais, manchas irregulares pretas; nos espaços claros notam-se manchas esbatidas amarelas; estigmas envolvidos por manchas brancas; conexivum preto com manchas triangulares amarelas particularmente visíveis pela face inferior. Raro. Prados. v. (Castelo de Vide!).

Gen. NEZARA A. S.

Forma oval alongada, biconvexa, anteriormente angulosa; tegumento glabro; pontuação densa, concolor; fronte ogival, subplana; tylus largo, paralelo; atingindo a margem frontal, olhos grandes globosos; órbitas angulosas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital e afastados da linha média frontal; antenas mediocres, delgadas, 2.º e 3.º articulos subiguais ou o 2.º pouco maior do que o 3.º; búcula pouco saliente, subrectilínea; rostro excedendo m. ou m. as ancas posteriores; pronotum hexagonal, margens laterais anteriores,

subrectilíneas, posteriores sinuosas; ângulos anteriores providos de um denticulo lateral, saliente, ângulos laterais posteriores, curvilíneos, excedendo levemente a largura dos hemélitros; escutelum bastante alongado, convexo sobre a base, deprimido próximo do vértice; hemélitros normais, sutura da membrana curvilínea; patas bastante longas, delgadas; abdómen geralmente querenado ou subanguloso, provido de um tubérculo dirigido do 2.º segmento sobre os segmentos esternais; conexivum unicolor. Sin. *Acrosternum* (BUBG) FIEB.

- 1 (2). Querenas abdominal indistinta; compr. não excedendo 11 mm.; rostro atingindo geralmente o 2.º segmento abdominal; base dos tubérculos anteníferos, unicolores; côr normal, verde-pálido *N. Heegeri* (FIEB.) ✓
- 2 (1). Querenas abdominal distinta; compr. não excedendo 16 mm.; rostro pouco excedendo as ancas posteriores; um ponto preto distinto sobre a base dos tubérculos anteníferos; côr normal, verde intenso. *N. viridula* (L.) ✓

✓ *N. Heegeri* (FIEB.). Fig. 257. 8,0-12,0 × 6,0-7,0 mm. Côr variável, verde-amarelado ou amarelo-pálido densamente pontuado de verde mais escuro, menos freqüentemente rósea ou subferrugínea. Tipo: fronte amarelo-pálido ou esverdeado pontuado de verde-escuro; olhos cinzentos; antenas verdes, os últimos articulos vermelhos ou róseos, 2.º e 3.º subiguais; rostro variável, atingindo geralmente o 2.º segmento abdominal; pronotum idênticamente colorido, margens laterais rectilíneas, amarelas; cicatrizes pouco distintas, margem anterior notavelmente côncava; apófise dos ângulos anteriores, pouco saliente; margens laterais posteriores, pouco profundamente sinuosas; escutelum deprimido no terço posterior, subromboide no vértice; hemélitros coloridos idênticamente ao pronotum e escutelum, a exocória em geral mais clara, margem elitral amarela, pelo menos na base; membranas translúcidas; região ventral verde-claro, base do abdómen amarela; patas, verde-claro; conexivum amarelado ou verde-pálido; querenas do abdómen indistinta; tubérculo do 2.º segmento abdominal,



Fig. 257 ✓

largo, pouco saliente; sobre os ângulos posteriores dos segmentos abdominais nota-se um pequeno ponto preto. Sin. *Nezara (Acrosternum) Heegeri* (FIEB.), *Nezara Heegeri* (P. DE OLIVEIRA), *Raphigaster incerta* (SIGN.). Raro. (Alentejo, Beja, OLIVEIRA!).

M. viridula (L.). Fig. 258. 14,0-16,0 × 8,0-9,3 mm. Tipo: uniformemente verde m. ou m. intenso (!); fronte unicolor, os ângulos posteriores frontais e vértice do tylus em geral amarelos; órbitas amarelas; antenas verdes, extremidade do 3.º articulo, 4.º, excepto sobre a base, e o 5.º vermelhos ou auranciácos; sobre a base dos tubérculos antoníferos, um distinto ponto preto; rostro esverdeado, róseo sobre a linha média, pouco excedendo as ancas posteriores; pronotum convexo, verde, unicolor, margens laterais rectilíneas, apófise dos ângulos anteriores bastante saliente, ângulos posteriores largamente curvilíneos, margens laterais posteriores sinuosas; escutelum verde, unicolor, convexo na base, visivelmente deprimido no terço posterior; hemélitros verdes, unicolores, normais, membranas translúcidas; patas verdes, extremidades das tibiás e dos articulos dos tarsos, róseas; região inferior do corpo, verde-pálido, pontuada de verde-escuro; estigmas precedidos de uma pequena mancha esmeralda; conxivum unicolor, verde-pálido, somente o vértice dos ângulos dos segmentos abdominais pretos; querena abdominal distinta, terminando anteriormente por um tubérculo dirigido sobre as ancas posteriores. Hab. Sobre várias plantas, por vezes nocivo. «*Citrus aurantium*; *Celtis*; *Morus*; *Gynandropsis pentaphylla*; *Oryza sativa*; *Saccharum officinarum*; *Gossypium*; *Zea mays*, *Solanum*» (KIRK.). Bastante comum particularmente no norte onde causa estragos apreciáveis nas laranjeiras. (Alentejo, Algarve, Bragança, Caldas, Coimbra, Faro, Caldas da Felgueira, Guimarães, Serra do Gerez, Vila Nova de Milfontes).

Côr verde ou róseo-escuro; região anterior da fronte e de

(!) Alguns exemplares apresentam côr rosada subferrugínea.

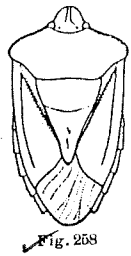


Fig. 258

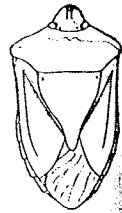


Fig. 259

pronotum amarelo-lívido ou branco. Fig. 259.
 Var. *torquata* (F.). ✓

Encontra-se frequentemente em comum com o tipo da espécie.

Gen. PIEZODORUS FIEB.

Forma oval, anteriormente angulosa, biconvexa; tegumento glabro, densa e regularmente pontuada de preto; fronte larga, subrombóide e subplana; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal; olhos volumosos; órbitas angulosas; ocelos posteriores à linha interorbital, afastados da linha média frontal; antenas mediocres, bastante espessas; 2.º articulo mais curto do que o 3.º; búcula subsinuosa, pouco saliente; rostro atingindo ou excedendo as ancas intermédias; pronotum hexagonal, convexo, margens laterais rectilíneas, ângulos anteriores obtusos providos de um denticulo pouco salientes, os laterais posteriores curvilíneos, occultos em parte pelas margens do disco protorácico, margens laterais posteriores subsinuosas, base larga; escutelum deprimido no terço posterior subrombóide; hemélitros normais, sutura da membrana curvilínea; membranas translúcidas; patas espessas; 2.º segmento do abdómen provido de um esporão saliente, unicolor.

P. lituratus (F.). Fig. 260. 11,0-12,0 × 6,0-6,5 mm. Fronte verde-amarelado, densamente pontuada de preto; tylus idênticamente colorido; antenas róseas, unicolores; pronotum verde-pálido ou amarelo denso e regularmente pontuada de preto, margens laterais lisas e rebordadas de amarelo ou verde-claro; cicatrizes distintas; região posterior púrpura ou rósea (tipo); escutelum verde-pálido ou amarelado, em geral mais escuro sobre a base e densamente pontuada de preto; pontuação preta dos hemélitros particularmente densa sobre a exocória; clavos e mesocória de côr púrpura ou rósea; exocória verde-claro ou amarelada, base da margem elital lisa (tipo); membranas translúcidas; patas verde-claro ou amarelo m. ou m. róseo; frequentemente as extremidades das tibiás, róseas; região abdominal verde-pálido;

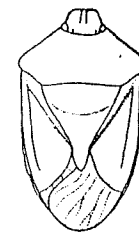


Fig. 260

estigmas pretos; conexivum verde-claro ou amarelado; região dorso-abdominal preta. Sin. *Piezodorus purpuripennis* HUN., *P. incarnatus* (GERM.). Hab. várias plantas, «*Betula*; *Crataegus*; *Lonicera*; *Melilotus*; *Quercus*; *Cytisus scoparius*; *Trifolium*; *Ulex*» (KIRK.). Frequente. I-VIII. (Alfeite, Bragança, Coimbra, Guarda, Mata do Fundão, S. Fiel, Vila Real de Santo António).

Região dorsal uniformemente verde-lívido
 Var. *alliaceum* (GERM.).

Sin. *Pentatoma alliaceum* GERM. Nalgumas regiões mais freqüente do que o tipo da espécie. I-VIII. (Alfeite, Algarve, Bragança, Caldelas, Coimbra, Freineda, Guarda, Oliveira do Hospital, Santa Comba Dão, S. Fiel, Serra da Estrêla, Serra do Gerez, Serra do Marão, Vale de Azares).

Gen. RHAPHIGASTER LAF.

Forma oval subalongada, anteriormente angulosa; tegumento irregularmente pontuado de preto, glabro; fronte alongada, subplana, larga, tylus paralelo, largo, levemente dilatado na extremidade, excedendo estreitamente a margem frontal; olhos volumosos, órbitas angulosas; ocelos situados bastante posteriormente à linha interorbital, equidistantes dos olhos e linha média frontal; antenas bastante longas, aneladas de preto; 2.º e 3.º artículos subiguais; búcula pouco saliente, subrectilínea; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, margens laterais levemente sinuosas; ângulos anteriores míticos, posteriores laterais curvilíneos, pouco salientes, margens laterais posteriores, subsinuosas, base côncava; escutelum deprimido acima do terço posterior; hemélitros normais, sutura da membrana curvilínea, membranas manchadas de preto; patas bastante longas, delgadas, sedosas; abdômen convexo; esporão do segundo segmento quasi atingindo as ancas anteriores, conexivum bastante saliente com manchas pretas irregulares sobrepondo-se nos ângulos anteriores e posteriores dos segmentos abdominais.

✓ *R. nebulosa* (PODA). Fig. 261. 14,8-16,0 × 7,7-8,0 mm. Amarelo-terroso, ocre ou acinzentado; fronte geralmente mais

escura, irregularmente pontuada de preto, sobre os lados, os pontos aglomerados formam linhas pretas m. ou m. regulares; 1.º e 2.º artículos das antenas pretos; 3.º-5.º bicolores, pretos e amarelos; pronotum geralmente mais claro sobre o disco, a pontuação preta, mais densa sobre os ângulos anteriores, laterais posteriores e sobre as cicatrizes; escutelum mais escuro sobre a base ou unicolor, irregularmente pontuado de preto; em geral os pontos pretos aglomerados formam algumas manchas escuras, por vezes simétricas; hemélitros unicolores, mais densamente pontuados sobre a exocória de que o ângulo posterior é saliente; membranas acinzentadas, translúcidas, com pequenos pontos ou manchas pretas dispersas; patas amareladas, sedosas, com pequenos pontos peligeros, pretos; freqüentemente distinguem-se sobre a face inferior dos fêmures, próximo da articulação tibial, duas pequenas manchas pretas; tarsos geralmente mais escuros, último artículo em muitos casos preto na extremidade; região ventral amarela com pontos e pequenas manchas pretas, irregularmente dispersas; conexivum amarelo com manchas irregulares pretas sobre os ângulos anteriores e posteriores dos segmentos; região dorso-abdominal preta. Sin. *Pentatoma grisea* LATR., *Rhaphigaster griseus* S. COSTA, *Rbaph. punctipennis* AM. ET SERV. Frequente. I-XII. Espécie predadora; ataca particularmente as larvas dos Galerucídeos. (Ajuda, Alfeite, Castelo Novo, Cedães, Coimbra, Leiria, Mata do Fundão, Pinhel, Porto, S. Fiel, Serra do Gerez, Serra de Monchique, So breira, Vale de Azares).



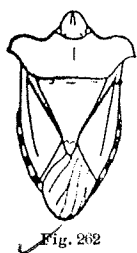
Fig. 261

Gen. PENTATOMA OLIV.

Forma irregular, suboval; tegumento glabro, denso e irregularmente pontuado de preto; fronte ogival, alongada; olhos bastante volumosos; órbitas pouco distintas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados da linha média frontal; tylus anteriormente deprimido, atingindo a margem frontal; lobos laterais salientes; antenas delgadas, 2.º artículo notavelmente mais curto do que o 3.º; búcula pouco saliente, curvilínea; rostro atingindo o 3.º segmento abdominal; pronotum de forma irregular, os ângulos laterais pos-

teriores notavelmente salientes, as margens laterais largamente sinuosas e anteriormente denticuladas, ângulos anteriores, ponteagudos, margens laterais posteriores sinuosas; escutulum deprimido no terço posterior, acuminado no vértice; hemélitros normais, sutura da membrana rectilínea; membranas com pequenas manchas pretas dispersas; patas bastante longas, tibiás angulosas, ciliadas; 2.º segmento do abdómen provido de um lobo pouco saliente; conexivum bastante saliente com manchas pretas sobre a base e extremidade dos segmentos. Sin. *Tropicoris* HUN.

P. rufipes (L.). Fig. 262. 14,0-17,0 x 9,0-10,0 mm. Cór ferrugínea; fronte densamente pontuada de preto; lobos laterais e tylus marginados estreitamente de cór ferrugínea; antenas fulvas, 3.º articulo aproximadamente com o dobro do comprimento do 2.º; búcua pouco saliente, curvilínea; 1.º articulo do rostro espesso, excedendo a região mentonal;



pronotum denso e subrugosamente pontuado de preto; margem anterior notavelmente côncava; ângulos anteriores bastante salientes, margens laterais amplamente dilatadas, sinuosas, anteriormente denticuladas; ângulos posteriores agudos, salientes, como que envolvidos anteriormente pelas margens laterais anteriores, margens laterais posteriores sinuosas, linha média discoidal, m. ou m. distinta; cicatrizes distintas; escutulum deprimido no terço posterior, denso e rugosamente pontuado de preto, vértice ponteagudo, liso, unicolor, amarelo-fulvo ou ferrugíneo; cória regularmente pontuada; sutura da membrana rectilínea; membranas cinzentas; patas e região abdominal ferrugíneas ou amarelo-fulvo; os segmentos esternais e margens dos segmentos abdominais pontuados de preto; conexivum com manchas pretas quadrangulares sobre a base e extremidade dos segmentos, distintas particularmente pela face superior. Sin. *Tropicoris rufipes* (L.), *Cimex rufipes* L. Hab. «*Alnus*; *Fraxinus*; *Sorbus aucuparia*; *Betula*» (KIRK.). Espécie predadora. Raro ou pouco frequente. (Braga. TAVARES!), Serra do Gorez. P. DE OLIVEIRA!).

✓ Subf. ASOPINAE (DALL.).

Forma oval ou suboval, em geral mediocrementemente convexa; tegumento glabro, variavelmente pontuado e de colorido terroso, alguns casos metálico; cabeça oblíqua ou pouco inclinada; fronte subquadrangular ou alongada, mais frequentemente larga e rombóide; tylus envolvido pelos lobos laterais atingindo a margem frontal; búcua m. ou m. saliente, curta, ocultando estreitamente os lados e a articulação do rostro; este em geral espesso (Fig. 263, cabeça de *Jalla dumosa*), rectilíneo ou pouco afastado em alguns casos dos segmentos esternais não atingindo os segmentos abdominais; olhos em geral volumosos mas pouco salientes; ocelos afastados da linha média frontal; antenas delgadas formadas por 5 artículos, o 1.º não atingindo a extremidade frontal; tubérculos anteníferos visíveis superiormente ou ocultados pelas margens frontais; pronotum hexagonal, os ângulos laterais salientes, curvilíneos ou ponteagudos, noutros casos não excedendo a largura dos hemélitros; mesoesternum querenado; escutulum m. ou m. posteriormente deprimido; hemélitros normais, membranas excedendo geralmente a extremidade do abdómen; patas mediocres; fêmures frequentemente dilatados, querenados ou aculeados; tarsos triarticulados; abdómen núbico ou provido de um tubérculo ou espinho erigido do 2.º segmento sobre o esterno; conexivum pouco saliente, deprimido; orificios odoríferos distintos, segmento genital variável.

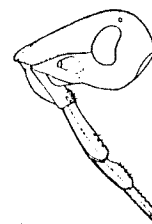


Fig. 263

- 1 (3). Tibiás anteriores providas de uma querena saliente:
- 2 (2). 2.º articulo das antenas pouco maior do que o 3.º; rombóide; tylus acuminado atingindo, envolvido pelos lobos laterais, a margem frontal; ângulos laterais do pronotum, curvilíneos, salientes. Gen. *Pinthaeus* STAL. ✓
- 3 (1). Tibiás anteriores subcilíndricas, com um espinho pouco saliente na face interna:
- 4 (7). Ângulos laterais do pronotum salientes, agudos:
- 5 (6). Fêmures anteriores aculeados; ângulos laterais do pronotum notavelmente salientes, ponteagudos;

- 2.º e 3.º artículos das antenas subiguais; fronte quadrangular. ✓ Gén. *Picromerus* A. S.
- 6 (5). Fêmures anteriores inermes; ângulos laterais do pronotum mediocrementemente salientes, agudos; 2.º artículo das antenas notavelmente maior do que o 3.º; fronte rombóide, anteriormente sulcada. ✓ Gén. *Arma* Hbst.
- 7 (4). Ângulos laterais do pronotum não excedendo a largura dos hemélitros rombóides:
- 8 (9). Fêmures anteriores aculeados; 2.º e 3.º artículos das antenas subiguais; fronte rombóide; tylus unindo-se lateralmente aos lobos laterais; tibiás angulosas; cõr preta ou terrosa. Gén. *Jalla* Hbst.
- 9 (8). Fêmures múticos; 2.º artículo das antenas maior do que o 3.º; fronte curta, quadrangular; tibiás subcilíndricas na base; cõr metálica. ✓ Gén. *Zicrona* A. S.

✓ Gén. **PINTHAEUS** STAL.

Forma oval, subalongada, irregular; tegumento glabro, irregular e profundamente pontuado de preto; fronte plana, rombóide ou lateralmente dilatada na extremidade; tylus acuminado atingindo estreitamente e envolvido pelos lobos laterais, a margem frontal; lobos laterais salientes, recurvados e convergentes; olhos volumosos, bastante salientes; órbitas pouco aparentes; ocelos situados posteriormente à linha interorbital e afastados da linha média frontal; búcula curta, curvilínea, posteriormente angulosa; rostro espesso, em geral obliquamente afastado dos segmentos esternais, atingindo as ancas posteriores; antenas mediocres, delgadas, 2.º e 3.º artículos subiguais; pronotum hexagonal, irregular, margem anterior côncava, ângulos anteriores agudos; margens laterais subangulosas, anteriormente denticuladas, ângulos posteriores curvilíneos, margens laterais posteriores subsinuosas, base notavelmente mais larga do que a do escutelum, subrectilínea; escutelum mediocrementemente convexo, alongado, vértice subrombóide; hemélitros normais, sutura da membrana curvilínea; membranas excedendo o segmento genital, nervuras rectilíneas; patas mediocres, espessas; fêmures anteriores, aculeados; tibiás guarnecidas anteriormente

por uma larga quilha dilatada na extremidade; 2.º segmento ventral provido de um tubérculo dirigido sobre as ancas posteriores; conexivum bastante saliente, com manchas pretas distintas. Sin. *Platynopus* FIEB.

✓ **P. sanguinipes** (F.). Fig. 264. 12,0-15,0 × 7,0-8,2 mm. Amarelo-ferrugíneo ou bronzeado; fronte preta, densamente pontuada; as margens e vértex m. ou m. distintamente ferrugíneos ou vermelho-auranciaco; antenas vermelho-escuro, 1.º artículo e base do 5.º, os tubérculos anteníferos e os três primeiros artículos do rostro, vermelhos; pronotum preto sobre a região anterior e ângulos laterais, com rugosidades calosas, as margens avermelhadas e a região posterior do disco, amarelo-cúprico ou ferrugíneo; escutelum brancamente colorido, sobre os ângulos da base mostram-se duas calosidades avermelhadas, vértice não ou mediocrementemente pontuado, amarelo-auranciaco ou avermelhado; hemélitros bronzeados, regularmente pontuados; membranas escuras, excedendo notavelmente o segmento genital; região ventral amarela-auranciaco ou vermelha, com manchas irregulares pretas, particularmente distintas sobre a região média abdominal; mesoesternum preto; querena mesoesternal lívida; patas vermelhas; último artículo dos tarsos escuro na extremidade; conexivum visivelmente dilatado, com manchas pretas distintas sobre a base e extremidade dos segmentos. Sin. *Platynopus sanguinipes* F. Espécie predadora. Pouco comum. VII-VIII. (Mata da Fundação, TAVARES! S. Pedro de Muel, SBR.!).

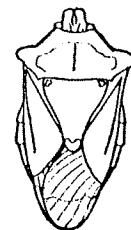


Fig. 264

✓ Gén. **PICROMERUS** A. S.

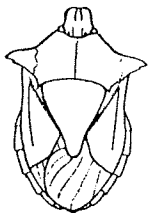
Forma oval, anteriormente angulosa; tegumento finamente pontuado de preto; fronte plana, subquadrangular; tylus largo, acuminado anteriormente, atingindo a margem frontal; lobos laterais subparalelos; olhos bastante volumosos, pouco salientes; órbitas pouco distintas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital equidistantes dos olhos e linha média frontal; antenas delgadas; 2.º e 3.º artículos subiguais; búcula curta, pouco saliente; rostro espesso, atingindo as ancas intermédias; pronotum hexagonal, irregular; margem

anterior côncava, ângulos anteriores rectilíneos, margens laterais subangulosas, anteriormente denticuladas, ângulos posteriores agudos, salientes, margens laterais posteriores angulosas, base visivelmente mais larga do que a do escutelum subrectilínea; escutelum convexo na base, mediocremental alongado, vértice rombóide; hemélitros largos; sutura da membrana curvilínea; membranas escuras não excedendo o segmento genital; patas medíocres, fêmures anteriores aculeados, tíbias subcilíndricas sedosas, com um pequeno espinho sobre a face posterior; abdómen convexo; conoxivum saliente unicolor sem manchas pretas distintas, pontuado; lobo do 2.º segmento abdominal pouco saliente. Sin. *Cimex* STAL.

1 (2). Antenas unicolores róseas; ângulos laterais do pronotum precedidos posteriormente de um denticulo distinto; conoxivum densamente pontuado ✓ *P. bidens* (L.)

2 (1). Antenas aneladas, 4.º e 5.º artigos, pelo menos pretos na extremidade; ângulos laterais do pronotum, normais; conoxivum com pontuações irregulares dispersas. ✓ *P. nigridens* (F.)

✓ *P. bidens* (L.). Fig. 265. 11,5-14,0 × 7,8-8,0 mm. Cinzento-amarelado, subferrugíneo, denso e irregularmente pontuado de preto; fronte preta rugosamente pontuada, vértex por vezes ferrugíneo, amarelado; antenas unicolores róseas; lados e ângulos laterais posteriores do pronotum pretos, a margem na parte anterior, denticulada amarelo-escuro, os ângulos inteiramente pretos, salientes, ponteagudos, divergentes, excedendo notavelmente a largura nos hemélitros e com um denticulo m. ou m. aparente sobre a face posterior, próximo do vértice; sobre o disco bastante convexo, nota-se distintamente a linha média; escutelum idênticamente colorido, densamente pontuado de preto, vértice rombóide, liso ou superficialmente pontuado; hemélitros dilatados sobre a linha média transversal, irregularmente pontuados; membranas escuras com as nervuras subrectilíneas paralelas; região ventral verde-escuro ou bronzeada; as tíbias amareladas ou róseas sobre os segmentos esternais notam-se geralmente algumas

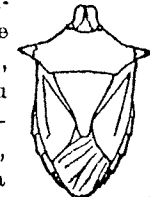


✓ Fig. 265

manchas calosas avermelhadas e sobre a linha média ventral uma faixa preta; conoxivum profunda e densamente pontuado de preto; com mais freqüência, tôda a região ventral e as patas apresentam-se unicolores e finamente pontuadas de preto. Espécie predadora. Pouco freqüente. VIII. (Guarda P. DE OLIV.).

✓ *P. nigridens* (F.). Fig. 266. 12,0-13,0 × 8,0-8,5 mm. Cinzento-ferrugíneo, densamente pontuado de preto; sobre a fronte alongada e quadrangular a pontuação é em geral dispersa; tylus largo e subparalelo; olhos bastante volumosos e salientes, amarelados; antenas róseas com a extremidade do 1.º, 4.º e 5.º artigos ou somente do 4.º e 5.º, preta; rostro espesso amarelado; lados do pronotum notavelmente denticulados à frente e marginados de amarelo-claro; ângulos laterais pretos, salientes, cônicos, sem vestígios de qualquer denticulo ou depressão posterior, a base rectilínea, notavelmente mais larga do que a do escutelum; este, angulosamente deprimido abaixo da linha média transversal, rombóide e regularmente pontuado até ao vértice; hemélitros normais; sutura da membrana subrectilínea; membranas escuras, atingindo ou excedendo estreitamente o segmento genital; região ventral e patas amareladas ou avermelhadas com pontos pretos dispersos; em certos casos os segmentos abdominais e margem anterior elitoral avermelhados; sobre a linha média ventral estão-se também em certos casos, manchas pretas, lineares e angulosas, quasi sempre reduzidas à do último segmento; conoxivum irregular e profundamente pontuado de preto. Sin. *P. maculicornis* M. R. Pouco freqüente. Espécie predadora. VII-VIII. (Coimbra, Serra do Gerez, Vale de Azares, Vila Nova do Milfontes, P. DE OLIV.!).

✓ *P. nigridens* (F.). Fig. 266. 12,0-13,0 × 8,0-8,5 mm. Cinzento-ferrugíneo, densamente pontuado de preto; sobre a fronte alongada e quadrangular a pontuação é em geral dispersa; tylus largo e subparalelo; olhos bastante volumosos e salientes, amarelados; antenas róseas com a extremidade do 1.º, 4.º e 5.º artigos ou somente do 4.º e 5.º, preta; rostro espesso amarelado; lados do pronotum notavelmente denticulados à frente e marginados de amarelo-claro; ângulos laterais pretos, salientes, cônicos, sem vestígios de qualquer denticulo ou depressão posterior, a base rectilínea, notavelmente mais larga do que a do escutelum; este, angulosamente deprimido abaixo da linha média transversal, rombóide e regularmente pontuado até ao vértice; hemélitros normais; sutura da membrana subrectilínea; membranas escuras, atingindo ou excedendo estreitamente o segmento genital; região ventral e patas amareladas ou avermelhadas com pontos pretos dispersos; em certos casos os segmentos abdominais e margem anterior elitoral avermelhados; sobre a linha média ventral estão-se também em certos casos, manchas pretas, lineares e angulosas, quasi sempre reduzidas à do último segmento; conoxivum irregular e profundamente pontuado de preto. Sin. *P. maculicornis* M. R. Pouco freqüente. Espécie predadora. VII-VIII. (Coimbra, Serra do Gerez, Vale de Azares, Vila Nova do Milfontes, P. DE OLIV.!).



✓ Fig. 266

✓ Gén. ARMA HUN.

Forma oval, anteriormente angulosa, mediocremental convexa pela parte dorsal; tegumento glabro, denso e regularmente pontuado de preto ou ferrugíneo-escuro; fronte plana rombóide, lateralmente dilatada na extremidade; tylus pouco distinto, largo, atingindo a margem frontal; lobos laterais

salientes; olhos bastante volumosos, pouco salientes; órbitas distintas; ocelos situados sobre o vértex, equidistantes da linha média frontal; antenas delgadas, 2.º artigo notavelmente maior do que o 3.º, búcula pouco saliente, curvilínea; rostró espesso, atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, margem anterior notavelmente côncava; ângulos anteriores subrectilíneos, margens laterais anteriores e posteriores rectilíneas, as anteriores finamente serradas; ângulos laterais agudos, mediocrementes salientes; base notavelmente mais larga do que o escutelum; linha média do disco protorácico m. ou m. distinta; escutelum visivelmente querenado na parte posterior, subangulosamente deprimido abaixo da linha média transversal; hemélitros normais, sutura da membrana subangulosa; membranas excedendo o segmento genital, nervuras subparalelas, salientes; patas médias; fémures anteriores inermes; tíbias providas de um pequeno espinho na face interna; abdómen mediocrementes convexo; 2.º segmento mítico; conexivum bastante saliente, com manchas m. ou m. definidas e formadas por aglomerações de pontos pretos; nos ângulos anteriores e posteriores dos segmentos aberturas odoríferas prolongando-se lateralmente por uma fenda sinuosa e distinta. Sin. *Cimex* F., *Pentatoma* LATR., *Auriga* KIRK.



✓ Fig. 267

✓ **A. custos** (F.). Fig. 267. 11,0-13,0 × 6,0-7,0 mm. Cor ferrugínea ou cinzenta-amarelada; fronte regularmente pontuada, as margens laterais sinuosas, lobos salientes, antenas róseas, 2.º e 3.º artigos anelados de preto, 2.º com o triplo do comprimento do 3.º; rostró amarelo-claro; pronotum uniformemente colorido; ângulos laterais bastante abertos conservando a cor ferrugínea do disco; linha média em geral pouco distinta; escutelum bastante alongado, convexo na base, largamente querenado sobre a parte média, vértice rombóide; cória uniformemente pontuada; membranas amareladas, nervuras paralelas salientes; região ventral amarelo-claro ou ferrugínea, pontuação concolor; fémures idênticamente coloridos; tíbias e particularmente os tarsos, róseos; manchas do conexivum, pouco distintas. Sin. *Auriga custos* KIRK. Frequente mas pouco disseminado. Espécie predadora.

✓ **l. dumosa** (L.) var. **nigriventris** FIEB. Fig. 268. 13,0 × 10 mm. Preto-avermelhado; fronte subconvexa, densamente pontuada, margens sinuosas; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal, unido até ao vértice com os lobos laterais; vértice subquerenado com uma linha média lisa, amarelo-escuro; olhos salientes amarelados; órbitas pretas, distintas; antenas pretas; a base do 2.º e 3.º artigos, clara; rostró avermelhado-escuro; pronotum rugosamente pontuado, linha média m. ou m. distinta, convexa, margens laterais subcurvilíneas; escutelum largo regularmente pontuado, linha média bastante distinta, vértice rombóide subanguloso; hemélitros bastante pontuados, unicolores, sutura lisa, saliente; membranas sépia-escuro; patas pretas, tíbias aneladas de amarelo-escuro; região ventral preta, densamente pontuada; conexivum unicolor, preto, densamente pontuado. Espécie

✓ Gêner. JALLA HUN.

Forma oval, anteriormente angulosa, biconvexa; tegumento glabro, rugoso e irregularmente pontuado; fronte rombóide alongada; tylus largo, atingindo unido com os lobos laterais, a margem frontal; olhos volumosos, salientes; órbitas distintas, ocelos situados posteriormente à linha interorbital, afastados da linha média frontal, vértice subquerenado; antenas bastante longas, delgadas, 2.º e 3.º artigos subiguais; búcula curta, curvilínea, rostró notavelmente espesso, atingindo as ancas intermédias; pronotum hexagonal convexo, margens laterais subcurvilíneas, ângulos laterais posteriores curvilíneos, não excedendo a largura dos hemélitros; escutelum curto, largo, angulosamente deprimido próximo da linha média transversal, vértice rombóide; hemélitros normais; sutura da membrana curvilínea; membranas excedendo o segmento genital; patas mediocres, bastante espessas; fémures anteriores aculeados; tíbias angulosas, as anteriores providas de um pequeno espinho sobre a face interna; abdómen convexo, mítico; conexivum dilatado, unicolor; aberturas odoríferas distintas.

✓ **l. dumosa** (L.) var. **nigriventris** FIEB. Fig. 268. 13,0 × 10 mm. Preto-avermelhado; fronte subconvexa, densamente pontuada, margens sinuosas; tylus largo, paralelo, atingindo a margem frontal, unido até ao vértice com os lobos laterais; vértice subquerenado com uma linha média lisa, amarelo-escuro; olhos salientes amarelados; órbitas pretas, distintas; antenas pretas; a base do 2.º e 3.º artigos, clara; rostró avermelhado-escuro; pronotum rugosamente pontuado, linha média m. ou m. distinta, convexa, margens laterais subcurvilíneas; escutelum largo regularmente pontuado, linha média bastante distinta, vértice rombóide subanguloso; hemélitros bastante pontuados, unicolores, sutura lisa, saliente; membranas sépia-escuro; patas pretas, tíbias aneladas de amarelo-escuro; região ventral preta, densamente pontuada; conexivum unicolor, preto, densamente pontuado. Espécie



Fig. 268

predadora? VIII. Rara. Hab. «*Corylus; Erodium; Pteris aquilina; Vaccinium*» (KIRK.).

✓ Gén. ZICRONA A. S.

Forma oval, anteriormente angulosa; tegumento brilhante, metálico, finamente pontuado; fronte plana, curta, quadrangular, tylus paralelo, atingindo a margem frontal; lobos laterais subparalelos; olhos salientes, subglobosos; ocelos situados sobre o vértex, equidistantes dos olhos e linha média frontal; antenas bastante longas, 2.º artigo maior do que o 3.º; búcula curta; rostró atingindo as ancas intermédias; pronotum hexagonal, subconvexo com os ângulos anteriores obtusos, as margens laterais rectilíneas e os ângulos laterais posteriores curvilíneos; escutelum curto, convexo na base, vértice rombóide; hemélitros normais, largos; sutura da membrana subcurvilínea; membranas escuras, excedendo o segmento genital; patas mediocres; fémures anteriores míticos; tíbias cilíndricas com um pequeno espinho sobre a face interna das anteriores; abdómen convexo, 2.º segmento mítico; conexivum dilatado, pouco saliente.

✓ **Z. cœrulea** (L.). Fig. 269. 6,5-8,0 × 4,0-5,0 mm. Azul ou verde-metálico; fronte levemente deprimida na extremidade, unicolor; antenas pretas, articulações claras; pronotum unicolor, azul ou verde-metálico, regular e pouco profundamente pontuado; escutelum idênticamente colorido, frequentemente com reflexos violáceos sobre o vértice; hemélitros na maior parte dos casos, violáceos ou conservando a cor azul ou verde-metálico característica; membranas pretas; patas e região ventral azul ou verde-metálico, geralmente a extremidade

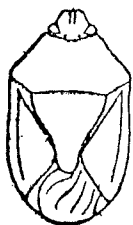


Fig. 269

das tíbias e tarsos ferrugíneas pela parte interna; conexivum unicolor, preto. Espécie predadora. Comuna nalgumas regiões onde ataca particularmente as larvas da *Altica ampelophaga* VI-VIII. (Bragança, Colares, Caldas de Felgueira, Lisboa, Serra do Caramulo, Serra do Górez, S. Pedro do Muel, Vale de Azares).

✓ Subf. ACANTHOSOMINAE STAL.

Forma oval, subalongada, anteriormente angulosa; tegumento brilhante, glabro, profundamente pontuado; colorido variável; cabeça oblíqua; fronte alongada, subogival ou anteriormente deprimida; tylus dilatado na extremidade, atingindo a margem frontal (fig. 270, cabeça de *Acanthosoma hamrooidale*); búcula atingindo a região mentonal subrectilínea, pouco saliente; rostró mediocrementes espesso ou delgado, rectilíneo, encostado aos segmentos esternais, atingindo as ancas posteriores; olhos bastante salientes; ocelos afastados dos olhos, aproximando-se da linha média frontal, antenas delgadas formadas por cinco artigos, 1.º

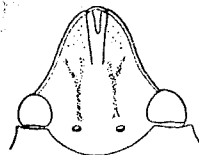


Fig. 270

o espesso excedendo geralmente a extremidade frontal; tubérculos anteníferos salientes, nalguns casos visíveis superiormente; pronotum hexagonal, oblíquo, com os ângulos posteriores m. ou m. salientes; mesoesternum provido de uma querena notavelmente saliente interposta às ancas anteriores; escutelum curto, estreitamente deprimido próximo do vértice; hemélitros normais, membranas excedendo os segmentos genitais, com nervuras paralelas; patas mediocres, delgadas; fémures anteriores inermes, tíbias cilíndricas; tarsos biarticulados, abdómen querenado, 2.º segmento provido de um longo esporão dirigido sobre os segmentos esternais; conexivum pouco saliente, deprimido, não excedendo geralmente a largura dos hemélitros; orifícios odoríferos variáveis; dois segmentos genitais no macho.

- 1 (1). Primeiro artigo das antenas excedendo a extremidade frontal:
- 2 (3). 1.º artigo das antenas excedendo notavelmente a extremidade frontal; base do pronotum não excedendo a largura do escutelum; esporão do 2.º segmento abdominal excedendo as ancas intermédias. Gén. *Acanthosoma* CURR.
- 3 (2). 1.º artigo das antenas pouco excedendo a extremidade frontal; base do pronotum excedendo a largura do escutelum; esporão do 2.º segmento

abdominal excedendo as ancas posteriores . . .
 Gén. *Elasmostethus* FIEB.

✓ Gén. *ACANTHOSOMA* CURT.

Forma oval, alongada, posteriormente deprimida, subplano-convexa, anteriormente angulosa; tegumento glabro, brilhante, irregular mas profundamente pontuado de preto; fronte oblíqua, anteriormente deprimida; tylus dilatado na extremidade, estreito e paralelo na base; lobos laterais agudos; olhos volumosos, salientes; órbitas distintas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, equidistantes dos olhos e linha média frontal; antenas bastante longas, 1.º e 2.º artículos subiguais, 1.º excedendo consideravelmente a extremidade frontal, espesso, subcurvilíneo; búcula estreita, subrectilínea; rostro delgado, encostado aos segmentos esternais, atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, irregular, ângulos anteriores rectilíneos ou obtusos, posteriores agudos, salientes, base côncava não excedendo a largura do escutelum; escutelum curto, convexo na base, estreitamente deprimido no vértice; hemólitos normais; sutura da membrana rectilínea, membranas alongadas, nervuras subparalelas; querena do mesoesternum notavelmente saliente, projectando-se para a frente das ancas anteriores; patas delgadas; tíbias e fêmures cilíndricos; abdómen querenado, 2.º segmento provido de um esporão excedendo as ancas intermédias; conexivum não excedendo a largura dos hemólitos; orifícios odoríferos limitados posteriormente por uma prega saliente.

✓ *A. haemorrhoidale* (L.). Fig. 271. 23,5-26,0 × 8,0-9,0 mm.

Côr variável, fulvo-cúpreo m. ou m. amarelado ou esverdeado (tipo) ou verde e vermelho (var.); cabeça unicolor, amarela ou verde-pálido, pontuação preta aglomerada sobre os lados no vértex e lobos laterais; antenas pretas, o 1.º artículo amarelado ou esverdeado; pronotum amarelo ou verde na parte posterior do disco, os ângulos laterais salientes, m. ou m. ponteagudos, de côr vermelha, pontuação preta profunda e dispersa; escutelum unicolor, subquerenado ou com a linha média distinta próximo do vértice notavelmente alongado e liso, sobre a base pontos pretos, irregularmente dispersos, aglomerando-se contudo nas margens; hemólitos unicolores amarelos, esverdeados ou cúpricos (tipo) ou verdes e vermelhos (var.) e regularmente pontuados de preto; membranas amareladas, translúcidas; região dorso-abdominal avermelhada nas margens e extremidade; região inferior e patas amarelo-claro ou esverdeado, conexivum concolor ou róseo.

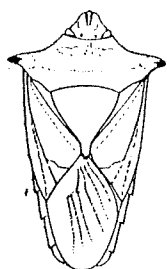


Fig. 271

Fronte, região anterior e ângulos laterais do pronotum, cuneus, clavos e mesocória vermelho-intenso, região posterior do pronotum, escutelum, exocória e extremidade da mesocória, verdes. Var. *inhabile* SCHUMACH.

Hab. Medronheiro, *Arbutus unedo*. VII-IX. Frequente. (Mata de Leiria).

✓ Gén. *ELASMOSTETHUS* FIEB.

Forma oval alongada, subplano-convexa, anteriormente angulosa; tegumento glabro, irregular e profundamente pontuado de preto; fronte plana, subdeprimida anteriormente; tylus dilatado na frente; lobos laterais subcurvilíneos; olhos salientes; órbitas pouco distintas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, equidistantes dos olhos e linha média frontal; antenas delgadas, primeiro artículo espesso, excedendo visivelmente a extremidade frontal, visivelmente mais curto do que o 2.º; búcula pouco saliente, sinuosa; rostro atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, obliquamente convexo, margens laterais anteriores rectilíneas, ângulos laterais posteriores um pouco salientes, subcurvilíneos, base excedendo visivelmente a largura do escutelum, subcurvilínea; escutelum curto, estreitamente deprimido pró-

(1) Em consequência da putrefacção, o colorido desta espécie e das suas variedades altera-se em muitos casos, de modo a transformar por completo o aspecto dos exemplares. A côr verde e vermelho-intenso da variedade que descrevemos desaparece geralmente nos exemplares mal conservados, notando-se somente um tom uniforme acobreado, semelhante ao considerado como próprio da forma específica.

ximo do vértice, hemélitros normais; sutura da membrana rectilínea-subsinuosa; membranas excedendo visivelmente o segmento genital, nervuras paralelas; querena do pronotum saliente, atingindo as ancas anteriores; patas mediocres, fêmures espessos, tibiás cilíndricas; abdómen distintamente querenado, esporão atingindo as ancas intermédias ou excedendo estreitamente as posteriores; conexivum bastante saliente; orifícios odoríferos variáveis. Sin. *Oxydalis* M. R.

✓ *E. interstinctus* (L.). Fig. 272. 7,0-9,0 × 5,0-5,8 mm. Cór variável, amarelada, rósea ou cúprica; pontuação prota formando como que pequenas fossetas mais profundas no escutelum; fronte unicolor, irregularmente pontuada; tylus estreito sobre a base alargando bruscamente na linha média transversal; antenas amarelas, 5.º artigo escuro, 1.º espesso e excedendo, aproximadamente de um tёрço do comprimento, a extremidade frontal; pronotum unicolor; ângulos anteriores providos de um denticulo lateral bastante saliente; pontuação regularmente dispersa, cicatrizes muito distintas, margens laterais anteriores, lisas, disco como que se

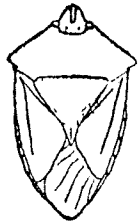


Fig. 272

sobrepondo nos ângulos laterais posteriores; escutelum subangulosamente deprimido próximo do vértice, nalguns casos o tёрço apical mais claro e, a meio do disco, uma larga mancha mais escura; hemélitros unicolores; membranas amareladas, translúcidas; patas amarelas, tarsos escuros ou pretos; região abdominal amarela ou fulva, unicolor; margem dos segmentos esternais com pontos pretos em forma de fossetas; conexivum com pequenas manchas pretas sobre os ângulos anteriores dos segmentos. Sin. *Cimex interstinctus* LINN., *Elasmostethus dentatus* (DE G.). Hab. Sobre várias árvores, «*Alnus viridis*; *Betula alba*; *Populus tremula*» (KIRK.). Raro. (Coimbra, Vale de Azares. P. DE OLIV. I).

NOTA. — Entre as diferentes espécies de Pentatomídeos da fauna mediterrânea que ainda não foram descobertas em Portugal poucas serão aquelas que com probabilidade possam ser indicadas como formas capazes de dilatar a sua área de dispersão

até regiões tão ocidentais como o nosso País, vindo juntar-se ao grupo já bastante numeroso que acabamos de estudar.

É possível contudo que entre os Graphosomatídeos se descubra ainda, nas províncias do sul talvez a inte-

ressante espécie do Género *Ventocoris*, *V. (Solenodera) falcatus* (CYRIL.) bem caracterizada pela configuração do pronotum em que os ângulos laterais notavelmente salientes e divergentes se dirigem para a frente, e entre os Pentatomídeos propriamente ditos, o *Sciocoris maculatus* FIEB., espécie semelhante ao *Sciocoris Helferi* FIEB. da qual se distingue pela margem bicolor do pronotum, membranas brancas com pequenas manchas escuras dispersas, e outras particularidades.

PAULINO DE OLIVEIRA menciona como fazendo parte da fauna de Portugal, segundo informação particular de A. PUTON, a *Eurydema lineola* (BAR.), espécie de que até hoje não conseguimos obter nenhum exemplar nem existe representada nas colecções do Museu de Coimbra.

Devido à amabilidade do nosso estimável colega Dr. MACHICE ROVER podemos contudo reproduzir aqui a diagnose desta interessante forma que A. PUTON afirmou existir no nosso País:

«*Strachia lineola* BAERESPRUNG 1858, *Berl. Ent. Zeit.*, p. 205, tab. II, fig. 9.

«*Aeno-coerulea, albo-marginata; linea media pronoti angusta, postice abbreviata; lineola transversa ante apicem elytrorum, maculas nonnullis pone rostri basin et pone coxas albis; antennis nigris; pedibus nigris albo-maculatis; abdomine nigro. margine albo-maculato, subtus interdum croceovariegato.*

«*Long. 3 1/2 lin.*

«Grösse; gestalt, Habitus und Pankturing entsprechen durchaus der *Strachia oleracea*; aber die Grundfarbe ist stabilblau und die Zeichnung eine andere. Von Staudinger in Andalusien beobachtet. Ein von Mink ebenfalls aus Spanien mitgebrachtes

Exemplar sah ich bei H. Dornh jun.»

Muitas das espécies que vimos do descrever podem considerar-se como extremamente raras em Portugal ou caracterizadas por uma área de dispersão muito restrita. Consideramos neste número as seguintes: *Solenostethium lynceum* (F.) de que temos conhecimento pelo único exemplar a que nos referimos já obtido em Corgas Bravas; *Pracasta tuberculata* (F.); *Tarisa flavescens* A. S. (Algarve); a var. *maroccanus* (F.) da *Eurygaster hollentota* (F.); *Ventocoris rusticus* (F.); *Graphosoma semipunctatum* (F.); *Tholagmus flavolineatus* (FIEB.); *Podops dilatata* PUT.; *Sciocoris macrocephalus* (FIEB.) e *S. homalonotus* FIEB.; *Neottiglossa flavomarginata* (LUC.), representada na colecção de P. DE OLIVEIRA por um exemplar único; *Stagonomus pusillus* (H. S.) e *S. bipunctatus* (L.); *Holcostethus analis* (COSTA) rarissimo; *Chroantha ornata* (H. S.) rarissimo; *Eurydema dominulus* (SCOR.); *Stenozygum coloratum* (KLUG.); *Nezara Heegeri* (FIEB.); *Pentatoma rufipes* (L.); *Acanthosoma haemorrhoidale* (L.) tipo da espécie; *Elasmostethus interstinctus* (L.); *Pintaenus sanguinipes* (F.); *Pieromeza bidens* (L.) e *nigridens* (F.) e *Jalla dumosa* (L.).

As espécies mais frequentes são entre os Scutellerídeos, *Eurygaster maurus* (L.); nos Graphosomatídeos, *Graphosoma lineatum* (L.) e entre os Pentatomídeos s. s., o *Carpocoris fuscispinus* (BOU) e *Eurydema festivum* (L.). As espécies das subfamílias *Acanthosominae* e *Asopinac*, excluindo a *Zicrona coerulea* (L.), são raras em Portugal.

Sob o ponto de vista agrícola notam-se algumas espécies nocivas particularmente às culturas cerealíferas e hortícolas. Citaremos neste caso a

Eurygaster maurus (L.) e *austriacus* (Schik.); *Odontotarsus caudatus* (Bonk.), *purpureolineatus* (Rossi); *Rugicollis* Jak e *callosus* Honv.; *Aelia acuminata* (L.) e *rostrata* Ben., *Eurydema ornatum* (L.), *festivum* (L.) e *oleraceum* (L.), *Nezara viridula* (L.) e poucas mais.

Como espécies úteis, atacando as larvas de outros insectos podemos considerar as que mencionamos da subfamília *Asopinae*, além da *Ithaphigaster nebulosa* (Poda) que persegue particularmente as larvas da *Galerucella luteola* (Mull.).